

GETULIO MANDOU SOCORRER OS FLAGELADOS DO NORDESTE

(TEXTO NA PAGINA 5)

Tragédia na estrada da Gávea

FULMINADO O MOTORISTA NO VOLANTE DO CAMINHÃO

Primeiro «caso»
nos exames
do Instituto
de Educação

(TEXTO NA PAGINA 5)

O veículo chocou-se contra um poste de iluminação, incendiando-se — Reduzida a vítima a um punhado de cinzas — Feridos os dois ajudantes

(TEXTO NA PAGINA 11)



O caminhão sinistrado reduzido a cinzas e no medulhão o motorista morto

BOM DIA

PREFEITO DULCÍDIO

Prosegue, ininterrupta, a salutar campanha intensificada em seu governo contra a exploração nas feiras livres. Fomos dos primeiros a aplaudir a atenção que o Governador da Cidade estava dispensando ao problema, que é menos da polícia do que dos

(Conclui na 2ª página).

ANO 78 — RIO, SÁBADO, 21 DE FEVEREIRO DE 1950 — N.º 41

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa

SHOW-VOLANTE "GAZETA DE NOTÍCIAS" E "SURPRESAS O. KAY"

A polícia é a primeira a anarquizar o trânsito



General Ancora

O tintureiro n.º 92419, em contra mão na Avenida Rio Branco — Deve o General Ancora punir o motorista responsável. (Texto na pág. 8)

Visita dos governadores de Minas e São Paulo a Petrópolis

(TEXTO NA PAGINA 3)

Adesão de novos artistas ao nosso espetáculo popular do dia 28 na Praça das Nações

(TEXTO NA PAGINA 7)

«E' PRECISO AMPARAR a criança abandonada»

(TEXTO NA PAGINA 10)



Francisco Camargo e Acyr Moreno, integrantes do "show"

HOJE O SORTEIO DA SÉRIE "G" DO NOSSO CONCURSO POPULAR



Como sempre a Loteria Federal indicará os felizardos colecionadores de cupões que abiscotarão os prêmios

(TEXTO NA PAGINA 8)



A Prof. Esmerilda Carneiro da Rocha em nossa redação

A partir de terça-feira será pago

o abono de emergência no D.N.E.R.

Memorial ao sr. Regis Bittencourt, pleiteando o benefício para todos os funcionários independentemente do tempo de serviço. (Texto pag. 5)



Comissão chefiada pelo Sr. Lício Houze, entregando o memorial ao Sr. Regis Bittencourt

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS PAGINAS

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 5.ª página deste jornal.

O NOME do Dia



General Caiado de Castro

Será como morada hoje, amanhã e no dia 23, mais um aniversário da tomada de Monte Castelo e La Serra. Esses episódios militares, da luta contra o nazifascismo, incarnam e reafirmam a bravura e o heroísmo do

Exército brasileiro, dos seus oficiais e soldados. São páginas que têm a significação de uma epopeia para as armas nacionais. E de inteira justiça que se destaque, entre as unidades da F. E. B. que exaltaram as glórias militares do nosso país, o Regimento San-paio, então comandado pela intrepidez de Caiado de Castro, cujo patriotismo e destemor foram os elementos que conduziram a vitória as armas brasileiras. Figura brilhante do Exército Nacional, pela sua competência, pela sua cultura, pelo seu cumprimento dos deveres militares, Caiado de Castro é um dos heróis dessas batalhas em terra estrangeira, que tão bem definiram e confirmaram o valor do soldado brasileiro.

A MENTRA DE HOJE



— "Não houve marmelada no julgamento dos prêmios" (Alfredo Pessoa)



DE Camarote

CLAUDIA RODRIGUES

A firma que promoveu o sequestro do ouro brasileiro nos Estados Unidos é judaica. O advogado da firma também o é. E, por estranha coincidência, o ministro da Fazenda do Brasil, que se manteve indiferente aos nossos interesses, também é levantino e, além de tudo, rabino.

Trata-se de um negócio entre judeus, embora em detrimento dos interesses do Brasil.

SALIENTE

Eu ia passando, ontem, pela porta do Hotel Rex, quando ouvi chamarem-me pelo nome. Virei-me para ver quem era, e não reconheci o jovem que a mim se dirigia. Só então Primo Rufino me declarou que o jovem, que me chamava, era o deputado federal Muniz Falcão. Como o não reconheci, logo o tomei por saliente.

Sai, bobo! Sai, saliente! Sai, Varela!

AGUINAGA

Fernando Aguinaga, consoante revela o Ibrahim Sued (sai, feio!) em sua prestigiosa coluna, levou uma garrufada no baile do Iale Clube. Esou tristíssima e tomando pelo juízo do Fernando, muito embora reconheça que, ultimamente, ele se vinha excedendo nas reuniões. A começar no célebre Baile dos Cafajestes.

Tenha cuidado, doravante, Aguinaga!

ADEMI

E' com surpresa que vejo o nome de Ademi entre os prováveis titulares do selecionado brasileiro que intervém no Campeonato Sul-Americano de Lima. Ademi no lugar de Ipeleusa é bobagem, pela pouca tem futebol de nível melhor que o do Quinzinho. Com o tempo, Ademi também se comprometerá diásp. Tenho fé.

JAFET

Estou gostando de ver o bravo Dr. Ricardo Jafet. Afazendo-se da presidência do Banco do Brasil, devido às intrigas do Rabino da Esplanada, continua ele, na trincheira, lutando pelo bem-estar comum. Seu jornal, diariamente, abre as baterias contra o judaísmo, apontando-o a exacerbação pública. Parabéns, Dr. Jafet! O senhor ainda voltará. Queremos Jafet. Queremos Jafet.

ALIADO

Divulgando que está ligando a candidatura de Euzébio Rocha à Prefeitura carioca, que isso vai dividir o eleitorado de João Goulart, em benefício da candidatura adversária, Flávio Caramelo, Euzébio vai assim, tirar o fôlego de Adamas, ganhando a seu chefe, Getúlio Vargas.

Se estiver ainda em tempo de fazer, Olho de Boi. Ou você já virou alucinado, Olho de Boi?

DISCURSO

Enlevada, ouvi, ontem, na Câmara Federal, o discurso do Dr. Ricles Carneiro sobre o problema das secas do Nordeste. Que grande orador! Que



Onde está o dinheiro?

MANOEL CAETANO

A resposta do Ministro da Fazenda ao libelo do Coronel Severino Sombra — libelo contra o Ministro e contra o Governo — não nos surpreende, a quantos, em várias oportunidades, não temos deixado de desmascarar as manobras, os golpes, as manhas e artimanhas do rabino da Esplanada. Diz, de começo, o Sr. Horácio Lafer que nenhum governo fez mais, até hoje, pelo Nordeste e pelos nordestinos, do que o atual do Presidente Getúlio Vargas. Não duvidamos da assertiva, se ela fosse colocada em outros termos. Porque é capaz de ser verdadeira pela forma, embora não o seja pelo fundo, como se diz na Academia de Letras Filosóficas, de que é membro preeminente o titular da pasta da Fazenda.

Em caso contrário, toda essa rumorosa controvérsia do Lafer com o Sombra estaria a desenrolar-se no puro reino do absurdo. Que não é propriamente, o reino do Sombra. O Coronel diz, e é verdade consabida, mais que isso, sentida na própria carne de tantos milhares de brasileiros, diz ele e também comprova que o Nordeste está a consumir-se de sol, de fome e de miséria, sem água, sem gêneros, sem recursos, sem remédio, sem coisa alguma. Contravém no entanto o Ministro que o presente Governo é o que mais tem feito em favor das populações flageladas das secas. Em que ficamos? A serem exatas as asseverações do Sr. Horácio Lafer, não passam de fantasia as notícias, sobre a tragédia atual em Pernambuco, na Paraíba, no Rio Grande do Norte, no Ceará e no Piauí. Mas, como a demissão do dirigente da Comissão de Abastecimento não é bato qual o pescoço da girafa da anedota, como tampouco os motivos que a determinaram, ficamos em que não há como negar o Ministro a dura, a escandalosa, a revoltante realidade.

E a maior prova de que lembramos se cifra na própria intervenção pessoal do Presidente Getúlio Vargas na clamorosa questão, na questão que berra aos firmamentos. Com efeito, conforme noticiário que este jornal hoje estampa, o Chefe do Governo acaba de liberar pessoalmente todas as verbas destinadas ao combate às secas no Nordeste. Mais: por sua ordem vai embarcar para aquela região o diretor do DNOCS. E, ao mesmo tempo, o Presidente aguarda a chegada do Ministro João Cleófas que ele mandou "in loco" verificar a situação. Graças igualmente a determinação direta do Presidente Getúlio Vargas, a COPAP vai agora remeter novas e importantes partidas de gêneros alimentícios às populações flageladas.

Desta forma, se o Ministro não tivesse faltado a verdade, não se explicavam as providências agora determinadas pelo Chefe da Nação. Foram ou não foram enviadas as verbas aquela região? Preendeu ou não o Sr. Souza Lima, Ministro da Viação, as verbas destinadas a obras e serviços no Nordeste, em obediência às ordens de "compressão de despesas" que lhe costuma dar o senhor

(Conclui na página 4)

Para GIOCONDA Sorrir

ECOS (QUE HORROR!) DO CARNAVAL



Não sei se os agradam estes ecos meus filhos, mas a verdade é que eles se passaram aos animadíssimos bailes de Carnaval do Teatro João Caetano. A narrativa me foi feita por alguns conhecidos carnavalescos.

— o Maestro Afonso Henriques, o querido e brilhante João Villaret, o K Nô e o compositor popular Ze Pretinho — uma vez que não é dado frequentar o referido recinto, em virtude da minha condição de religioso.

— «Frei Cognac», disse-me, estregando as mãos gorduchas de contentamento, o João Villaret — o senhor não imagina como os bailes do João Caetano estiveram ótimos. Era tanto homem fantasiado de mulher e vice-versa... Vi muita gente conhecida. E me lembrei bastante de Frei Fulgência...

— «Mas, no fim das contas, o pessoal não tirava as máscaras, filho, quer dizer (ai, ai, ai, ai) não se identificava?»

E o Villaret: — Identificar para que, Frei Cognac? Pois já não estava todo o mundo identificado?

FREI COGNAC
NOTA — Recebi uma amável bilhete do escritor norte-americano Louis Bromfield, ora em visita ao nosso país. Grato, foi com certeza por causa do nosso amigo Bromfield, que «As Chuvas chegaram»... — F. C.

O drama dos livros

NOTA-SE, proximamente, o ano letivo, segundo anúncio os jornais. Prepara-se a mobilização escolar para a luta de uma nova fase, com todas as incertezas dos programas, com todos os dramas intimos naturais a essa fase da vida.

Nenhuma drama, porém, nenhuma tragédia maior será vivida pelos estudantes, que aquela que enfrentaram os seus responsáveis, os que arcarão com as suas despesas. Porque, caso ano que passa, mais se avulta para os chefes de família esse encargo espantoso.

Entram governos, saem governos, fazem-se reformas, no ensino, eliminam-se dificuldades, apertam-se as rebarbas do currículo, extinguem-se as arestas. Uma, contudo, continua firme, imutável, impercível como o próprio doente da malícia: os livros.

Livros caros, livros que custam fortunas, livros que variam de período para período, de série para série, o sabor das oportunidades, sujeitos aos caprichos de cada ministro que sobe, disposto a deixar por terra tudo quanto foi deixado pelo antecessor demissionário.

Falta, em tudo isso, uma planificação consciente. Época houve, mesmo, em nosso Estado, que a indicação dos livros escolares obedecia a um determinado critério. Sabia-se de antemão o que se iria adquirir, o que seria exigido pelos educadores.

Hoje, não. E' o improviso, o inopino, o trabalho escolhido ao acaso. Quanto aos preços, esses são feitos também ao capricho dos editores, sem qualquer intervenção das autoridades do Ensino.

Qual a causa de semelhante descalabro? Os tempos? Os homens? As próprias condições do mundo atual, desajustado e desorientado para nós?



PENSIANDO

Verifique, por meio de estatística, que os foliões caribicos batem mais no carnaval deste ano em relação ao do ano passado, momento devido à churrasco e à liberação da economia.

POR LIBERADA TER SIDO — E NINGUÉM MAIS A RE- (CHACA!) — PERDEU NO FESTIM QUERIDO, TODO O PRESTÍGIO A CACHAÇA!

Pra Seu GOVERNO

BATE PAPO NA CÊRCA (Charge de Michel Simão)



Donna Maria — Pois é; a vida cada vez mais cara. Hoje fui à feira e tudo vai subindo. Não se pode mais viver, Deus me livre!

Donna Chiquita — Só mesmo a GAZETA DE NOTÍCIAS é que pode salvar o nosso lar, com geladeiras, máquinas e outros "bichos"... E por falar nisso, hoje é dia do sorteio. Que beleza!...

Água pesada para pes- quisas atômicas no Brasil

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

SAMARITANAS



A senhoria que me escreve, lê um curso de samaritana-socorrista no tempo da guerra e sugere que aqui se digam algumas palavras sobre o papel desempenhado pela mulher brasileira, nesse vigoroso capítulo da nossa história, que foi o esforço de guerra do Brasil.

É possível que eu venha a falar sobre o assunto de um modo global ou buscando interpretar alguma detalhe interessante daquela participação.

Hoje me limitarei a recordar, como uma homenagem à vibrante correspondente e a todas as samaritanas, a visita que fiz, na qualidade de repórter, a um dos muitos postos que possuíam o Capitão do país a Cruz Vermelha Brasileira, o Posto n. 11, no dia em que foi inaugurado o curso das samaritanas-socorristas.

A grande sala estava repleta de jovens solicitando matrícula, pedindo informações ou aguardando a aula. Havia, contudo, um ângulo do salão em que era completo o silêncio. Apesar disso, talavam todos aquelas tranquilas cabeças brancas: o leite, os ferros, os vidros, as ataduras. Era ali que se confeccionavam as bandagens e o material de curativos e que se fazia a prática de enfermagem. Era ali que centenas de mãos dedicadas e comovidas aprendiam a aliviar a dor dos feridos, as cilicções da humanidade.

Chega o mestre ilustre para a lição inaugural. Os cadernos estão abertos sobre os joelhos das discípulas atentas. Ah, a bela e milenar parábola não pode deixar de ser a palavra primeira. É lembrado o bom samaritano, o humano estrangeiro, que não segue o exemplo do sacerdote e do levita, mas vê o irmão no semelhante estranho no caminho: derrama-lhe bálsamo na ferida dolorosa, conforta-o com vinho, socorre-o. É evocada, em seguida, a lenda Média e surgem os vultos dos Irmãos Hospitalares de São João de Jerusalém, cuidando dos feridos na época das Cruzadas. Depois, os tempos modernos. E contemplamos o perfil eterno de Florence Nightingale, aquela que, na guerra da Crimeia, releva, à noite, como um anjo de misericórdia, passeando entre os leitos dos soldados enfermos. A "dama da lâmpada". Mas temos, também nós, a enfermeira perfeita: Ana Nery, "a mãe das brasileiras". E, após esse exórdio, a figura de Jean Henri Dunant, o criador da Cruz Vermelha. O campo de batalha de Solferino, juncado de cadáveres e de feridos abandonados, toca o coração do jovem suíço. Recorre às mulheres aldeãs e improvisa ali mesmo os primeiros socorros. Mas não pode descansar mais. Começa a dirigir apelos aos Governos, a conchamar os povos, até que, em 1864, com a Convenção de Genebra, foi criada a Cruz Vermelha.

As futuras samaritanas tomam notas. Há sobriedade nos seus rostos, ansia de aprender, servir, trabalhar. Durante dois meses, estudarão no seu curso de emergência, recebendo preparo teórico e prático e tendo, também, a assistência de um técnico militar.

Eu poderia parar aqui. Mas não seria justo concluir esta suscinta evocação, sem dizer que o mesmo dia se observava nos demais postos, culminando na sede da Cruz Vermelha, onde incontáveis mãos de mulher, belas ou gastas, patricias ou áspetas, trabalharam com igual amor para o soldado desconhecido.

FENSAIMENTO

A arte de ser enfermeira é a mais bela das artes; é, considerada como tal, requer tão delicada aprendizagem quanto a pintura ou a escultura.

Florence Nightingale

A RECEITA DE HOJE

Casadinhas de camarões. — Cozinhe alguns camarões, descascando-os em seguida. Prepare, numa travessa, caldo de limão misturado com água, um fio de azeite e sal e aí deixe ficar os camarões durante uma hora. Espete-os depois, dois de cada vez, na ponta de um palito; passe-os na farinha de rosca, depois em ovos batidos e, novamente, na farinha de rosca. Frite os camarões em azeite bem quente.



O MUNDO EM POUCAS LINHAS

FRUMAN QUER VIAJAR

Lizem de Kansas City que o ex-Presidente Truman, dos Estados Unidos, anunciou, ontem, à imprensa que tenciona empreender uma viagem ao Pacífico, em futuro próximo.

BANQUETE DE INDUSTRIAIS

Comunicam de Paris que o Sr. René Nayer, Presidente do Conselho, assistido pelo Sr. Robert Bureau, Ministro de Assuntos Econômicos, presidirá, ontem, à noite, o banquete anual da União Francesa das Indústrias Exportadoras. Participaram do banquete vários ministros e diversas personalidades de destaque.

INTERPELAÇÃO A UM
EMBAIXADOR
Informam de Santiago que o Ministério de Assuntos Estran-

E leve-os à mesa num prato enfeitado de raminhos de agulha.

MODELINHOS

A esquerda: Em fino tecido pois, com babadinhos. À direita: Em



cambráia branca, com pregulhinhas finas e babadas. (Criações de Zaida, especialmente para esta ocasião).

CANTIGAS DE NINAR

Toda mãe que o filho embala,
Tem no olhar estranho brilho
E seu amor que fala
Nos versos que diz ao filho.

Quem tem um filhinho ao peito
Por força que há de cantar,
Tal é das mães o destino:
Ter lágrimas e não chorar.

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Maurya de Sena Pereira, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS à Rua Teófilo Otoni, 142, Rio.

geiros convocou o Embaixador da Inglaterra, Sr. Norman Sterling, para lhe pedir esclarecimentos sobre o incidente da ilha de la Deception, na Antártica, onde os ingleses teriam desmontado instalações argentinas e chilenas.

Sete toneladas seriam adquiridas pelo nosso País — Informam de Oslo

OSLO, 20 (A. F. P.) — Anunciou-se, hoje, nesta capital, que o Brasil desejava adquirir sete toneladas de água-pesada para pesquisas atômicas.

A Sociedade Norueguesa do Azoto, todavia, declarou não ter ainda recebido nenhuma proposi-



Eleitoralmente, o sub-búrbio Ricardo de Albuquerque é dos maiores. E, por isso mesmo tornou-se o objeto da cobiça de muitos políticos. Salomão Filho, Edgard de Carvalho, Gama Filho e Mécimo da Silva, para citar os mais conhecidos, são os candidatos locais.

Quando se cuida de saber quem conseguiu os melhoramentos para a praça "Tacimmar", todos eles, ca uma voz, exclamam: "fui eu quem os obtive com fulano".

Nenhuma crítica pode ser feita ao fato, que aparece aqui somente como ilustração ao que vai ser narrado.

Tratando-se de água, todos eles podem apresentar comprovantes de sua influência política, apesar do Mécimo pretender sempre ter conseguido mais alguma coisa do que os outros. Na rua alta, principal artéria do sub-búrbio da Central, o precioso líquido deveria ir até a parte alta de Ricardo de Albuquerque, na altura da rua "Ubarana". Aconteceu que a água, pela influência dos políticos, foi desviada para as ruas transversais, a fim de atender aos cabos eleitorais.

Com isso, não pode chegar até "Ubarana", por falta de força. Estabiliza na metade da rua "Alta", esquina de "Araújo".

Queixam-se os moradores da zona alta dessa influência dos políticos que, lhes tem sido prejudicial. Alegam que os da zona baixa têm o recurso dos poços à flor da terra, enquanto em "Ubarana" eles são conseguidos numa profundidade de 27 metros. Quem estará com a razão? Com a palavra o atencioso Mécimo! ou o curioso Fluz!

TELEMAGO, Índio, Blasquez, Couto, Adamastor, João Machado, Odilon e Junqueira estiveram ontem na primeira audiência marcada pelo prefeito para os vereadores. Sabendo-se que os três primeiros são populistas, o seguinte possedista e os demais trabalhistas, a investigação que ocorre ao repórter é se José Junqueira estava ali na qualidade de petebista ou ainda como independente.

Não agradou a Dulcídio a basófia do Barreto Pinto de que teria comprado 60 contos de réis de entradas para o baile de gala do Municipal, com dinheiro do seu bolso, a fim de distribuir com certas autoridades. Em consequência, está perdendo o seu cargo de diretor da Comissão Artística.

NO gabinete do sálix-prata Arthur Massena, campeão de judo político, estão sendo assentadas as últimas demarques para a recomposição da Mesa Diretora da Câmara Municipal. Apesar do sigilo, apuramos que a UDN indicará Aníbal Espinheira ou Paschoal Carlos Magno, para representá-la na Secretaria.

PANSELMO

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCTE DE FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 43-5892

O bloqueio do ouro brasileiro nos Estados Unidos

Restabelecido o equilíbrio da balança comercial do Brasil — Declarações do sr. Coriolano de Gois, diretor da CEXIM



Coriolano de Gois

A propósito da recente medida tomada pela Justiça dos Estados Unidos, visando ao bloqueio da parte do ouro pertencente ao Tesouro Nacional, depositado em Nova York, o Sr. Coriolano de Gois, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Brasil, declarou, ontem, à imprensa, o seguinte:

— Faltam, ainda, pormenores sobre a medida judicial — declarou, inicialmente, o Sr. Coriolano de Gois, que prosseguiu: — Seria difícil, pois, uma opinião a respeito da mesma. Ademais, já se manifestaram sobre o assunto o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil, cujas palavras retratam fielmente os fatos. O bloqueio do nosso ouro parece ser a resultante da atuação de um grupo restrito, que está longe de representar o pensamento do comércio exportador norte-americano.

— Reconheço a importância do problema dos atrasados comerciais, porém, estou convicto de que a solução se encontra na correção do desequilíbrio da nossa balança mercantil com rigorosas medidas de efetiva austeridade, presidindo a distribuição de licenças de importação, sem prejuízo dos suprimentos absolutamente indispensáveis à manutenção das atividades produtivas nacionais. Os primeiros efeitos desta política já se estão fazendo sentir. Vamos aos algarismos e deixemos as palavras. As importações brasileiras de procedência norte-americana, porção dos ônibus, que partirão às 18 horas, de hoje, do Teatro Municipal.

REPERCUSSÃO NOS MEIOS MILITARES

(Conclusão da página 3)

culos dirigentes militares. Tanto mais que nenhuma providência vêm eles ser tomada no sentido de se pôr um parafuso a tão grave situação.

O Exército, as Forças Armadas, são os fiadores, os defensores, os garantidores diretos da soberania e da honra nacional. Somos uma Nação livre, e, como toda a Nação livre, contamos com as nossas Forças de terra, mar e ar para nos defenderem do enxovalhamento à nossa soberania e dos atentados às instituições democráticas vigentes. Tal o sentido de auto-governo de todos os povos realmente livres. Nossas tradicionais relações com os Estados Unidos, assim como com os demais países irmãos do continente, em que pese os pruridos anexadores do general Perón, (que não se podem contudo subestimar) estão hoje ameaçadas seriamente, mercê — não obstante, repetimos, os sentimentos fraternos que unem os brasileiros à grande Nação norte-americana — mercê exclusivamente do caos econômico-financeiro, da política contraditória, impatriótica, inepta e relapsa seguida teimosa e criminosamente pelo homem-chave do Governo que é o ministro da Fazenda.

Nossos Generais do Exército, nossos Almirantes, nossos Brigadeiros, que vivem vida austera, cingidos aos vencimentos que auferem mensalmente dos cofres da Nação e que nem se pode dizer sejam elevados, dadas as altas e graves funções que eles exercem, num país onde o custo da vida aumenta de dia para dia, apesar dos "planejamentos" Láfer e quejandos; nossos chefes militares que não podem como o industrial potentado e negociista Horácio Láfer passar o carnaval nas amenidades de Petrópolis; nossos coronéis, maiores, capitães; nossos sargentos, nossos militares em suma, chefes de família, entregues aos labores de sua nobre profissão, não podiam, com efeito, assistir, impassíveis, às ameaças de desmoronamento do Brasil, estampadas nos atuais e espantosos escândalos financeiros. Onde iremos parar — têm também eles o direito de perguntar — com tantos escândalos, com tanto caldo de cultura para a desordem, a anarquia comunista, para o grupo extremista do "quanto pior, melhor", com tantas especulações gordas como as que se fazem com o café e com o algodão, com tão vergonhoso atentado à nossa soberania, ao nosso brio nacional, ao nosso crédito no exterior, ao nosso prestígio internacional, como o decorrente desse sequestro, em Nova York, do ouro do Tesouro brasileiro?

A Nação está unida, não nos temos cansado de proclamar destas mesmas colunas, em torno da pessoa do Presidente Getúlio. E' ele o primeiro magistrado, um verdadeiro patriota, de quem jamais é possível duvidar quanto à questão de saber onde é que estão os supremos e soberanos interesses do Brasil. Mas, por esse próprio motivo, é que a Nação espera que ele a desvie do desfiladeiro para o qual a está arrastando a insensatez do Sr. Horácio Láfer.



Quinta-feira, 21 de Fevereiro

O Regresso de Rocambole — O romance O Regresso de Rocambole, que actualmente estamos publicando, apareceu pela primeira vez no folheto da Petite Presse em 18 de novembro passado. Nós teremos, pois, ocasião de o ir dando aos nossos leitores à proporção que aquele jornal o for publicando, para onde está sendo escripto expressamente.

Emilio Castellar, Deput. R. — Informam de Madrid: O resultado final das eleições é dos mais favoráveis à oposição, cujos candidatos obtiveram assinalado êxito em diversos collegios eleitorais.

A oposição parece dever achar-se na nova câmara com uma maioria de cerca de 40 membros.

Os Srs. Sagasta e Emilio Castellar foram ambos eleitos, deputados por grande numero de votos.

O governo, a quem o fim do período eleitoral permite volver a sua atenção para o Norte, mostra-se decidido a tentar os mais energicos esforços para triumphar da insurreição carlista na proxima campanha. Os diferentes corpos de tropas foram reforçados, de homens e de munições, e aguarda-se que as operações militares sejam vigorosamente empreendidas, desde que o estado da estação o permittir.

A fuga de um escravo — 4000000 — Fugiu da fazenda da Trindade, em Cantagallo, o escravo Juvenino, de 40 annos, pardo escuro, com os seguintes signais: uma barba e bigode, falla muito bem, tem bons dentes, rosto e testa pequenos, pés feios, pisa um pouco cambata, tem os dedos minimos dos pés abertos para fora e tem o costume de quando falla levar a mão à cabeça; gratifica-se com a quantia acima a quem o apprehender e leva-o à rua de S. Pedro n. 70, l.º. E' escravo de José Guerreiro Bogado.

Moleques — Precisa-se de bons moleques para vendedores da GAZETA DE NOTÍCIAS. Paga-se bem, na rua do Ouvidor n. 70.

MOFINA

«Cronica de meia e navinha,
São do uso de caninha.

(D. Rosa dos quartos, II. 5.º)

Tres patetas e um poeta
Montem a noite se encontram
E aquelles logo chamaram
Ao poeta — cabelleiral...
Traz insulto a brincadeira
Mal diz este, e esconceados
No chão se viram estrados
Bacharel, Urso e um capote

Cronica affandigada

Onde está o dinheiro?

(Conclusão da página 3)

Láfer? E que historia é essa dos 110 milhões de cruzeiros que o Ministro da Fazenda afirma agora, com a maior candidez, haver enviado as zonas do flagelo, por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção? E, se ele de fato os enviou, onde está esse dinheiro? Quem o comeu? Os nordestinos? O gato? Os ratos?

Quem está traindo o Presidente? — consoante indagariam os mais destacados parlamentares do PTB, hoje em plena e patriótica opposição?

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

pag. 4

Condenados onze fuzileiros comunistas

Dos julgados, apenas três foram absolvidos pelo Conselho de Sentença na 2.ª Auditoria da Marinha

POLITICA

ASSEGURAM determinados círculos políticos que o encontro Amaral Peixoto-Juscelino Kubitschek, entre as hortências de Petrópolis, tem outra e superior significação que não a de uma simples entrevista sem consequências, entre dois chefes de Governo estaduais.

Dizem os udenistas da terra de Ararigboia que a coisa não é mais fina e que o governador mineiro tem umas certas pretensões. Enquanto isso os ademaristas esfregam as mãos de contentamento, na suposição de que, com o convite ao governador Lucas Góes, algo há de se fazer em torno dessas conversações políticas de alto bordo.

TEM SIDO completamente nula na Assembleia Legislativa, o papel desempenhado pelo deputado Procópio Sales, da U.D.N. de Padua e que é tido na Salinha, como autêntico campeão do silêncio. Contrastando com essa atitude frívola, o sr. José Kozak, do P.S.D. paduano, suplenente que é da agremiação de Inga, conduz-se admiravelmente, ocupando, ali, a cadeira do deputado Francisco França, defendendo de maneira exuberante os interesses da região norte fluminense.

AS CHUVAS atrapalharam o Carnaval de Barra Mansa, não se realizando o desfile das escolas de samba. Politicamente, quem não gostou do dilúvio que estragou a festa, foi o sr. Ponce de Leon, que tem no município sulino o seu reduto eleitoral.

O deputado penepista iria oferecer à vencedora do desfile, um belo e rico troféu.

DIMINUIRAM as possibilidades do vereador Armando Lopes, do Partido Republicano, à presidência da Câmara Municipal de Niterói.

Fala-se, no momento, com a reviravolta de opinião, de alguns camaristas, que antes endossavam o nome daquele médico e edil áquelas funções, no do sr. Alcides Oberlander, pedista, mas contrário ao prefeito Daniel Paz de Almeida.

PALESTRANDO com um amigo o sr. Elydio Justo, que ali há pouco, ocupava uma cadeira na Salinha, gozando de uma suplenência, declarou que não mais lhe interessa a Prefeitura de São Gonçalo.

Mas, sabemos que não existe nenhuma sinceridade nas palavras, do atual tabelião. O sr. Justo deseja, realmente, voltar a se impor no município desde que o outro tabelião político, sr. Walter Orlandini, também candidato, em 1934, não o atrapalhe.

GAZETA

TEÓFILO OTONI 143 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Neta Machado
Diretoria 42-4215
Gerência 42-3508
Publicidade 42-3508
Redação 42-2778
Buro e Correio 42-8002
Oficina 42-7841
O único contrator autorizado
do Sr. WILTON GALDINO
da RUICA
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas
em matérias assinadas.

Navais, adeptos do credo vermelho, acusados de alijamento no quartel daquela corporação.

O Sr. Fernando Nogueira, orientou os trabalhos, sendo o Conselho composto dos senhores capitães-tenentes Fernando Ribeiro Macedo e Alberto Belost Moreira, e 1.º tenente Milton Almeida Costa, é presidido pelo capitão de corveta Ernani Fernando da Cunha.

Os réus, confessaram, que, no interior do quartel, haviam distribuídos panfletos comunistas, assim, como desviado armas e ajudado o financiamento da campanha.

Funcionaram na acusação o promotor Roberto Galvão do Rio Apa, e na defesa os advogados Francisco Chermont, Evandro

Cardoso, Nivaldo Vasconcelos, Augusto Novais Rêgo, Geraldo Magela, Teófilo de Miranda e Yaco Fernandes.

Foi o seguinte o veredicto do Conselho:
Orlando Francisco, condenado a três meses; Américo Barbosa de Macedo, a dois anos; Hélio Freire da Costa, a oito meses; Alirio Alves Siqueira, a oito meses; José Alves de Carvalho, a sete meses; Claudio Alves da Costa, a seis meses; Januário Magalhães, a oito meses; Israel Nilton Pereira, a 14 meses; José Nunes dos Santos, a um ano; José Carlos Prieto, a sete meses; Nacib Cordeiro, a oito meses; Jorge Barreto Neves, José de Oliveira Marinho e Rulpho Magalhães, absolvidos.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A partir de terça-feira, será pago o abono e emergência do DNER

Contemplados apenas os que têm mais de cinco anos de serviço — Memorial ao sr. Regis Bittencourt, pleiteando o benefício para todos os funcionários, independentemente do tempo de serviço

A direção do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem havia resolvido pagar o abono de emergência aos seus servidores, mas apenas aqueles que tivessem mais de cinco anos de serviços prestados.

Os trabalhadores, entretanto, resolveram apelar para o dr. Regis Bittencourt, presidente daquela autarquia, no sentido de ser estendido tal benefício também aos que tenham menos de cinco anos.

Assim, uma comissão lhe fez entrega de um memorial, tendo a frente o presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, sr. Lydio Hayer, que leu o documento na presença do diretor do Departamento.

Nesse memorial estava sendo solicitado não só o pagamento do abono de emergência, como também do salário-família, independentemente do tempo de serviço.

O sr. Regis Bittencourt ouviu atentamente a leitura e respondeu, dizendo que o pagamento

do abono começará na próxima terça-feira, abrangendo os meses de dezembro e janeiro.

Só perceberão o abono os funcionários com mais de cinco anos de serviço, lotados no Distrito Federal. A proporção que forem chegando as relações do pessoal dos Estados, que contem mais de cinco anos, serão pagos. O D. N. E. R. tem residências em todo o Brasil, o que dificulta a solução mais breve do caso.

«Quanto àqueles que têm menos de cinco anos de serviço, terão os seus casos resolvidos dentro de 30 dias, concluiu o sr. Regis Bittencourt.

Rei dos Chuveiros

Getúlio mandou socorrer os flagelados do nordeste

Providências determinadas pelo Chefe da Nação para defesa das populações nordestinas — A COFAP vai remeter gêneros para as regiões assoladas

O Presidente Getúlio Vargas determinou que siga para o Nordeste, segunda-feira próxima, o Diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, com a incumbência específica de atacar todas as obras daquele Departamento, a fim de proporcionar trabalho e meios de subsistência às populações flageladas.

Determinou, ainda, o Chefe da Nação, ao presidente da C. O. F. A. P., que este órgão providencie, com urgência, a remessa de gêneros alimentícios para a região nordestina.

Por outro lado, foram liberadas e distribuídas todas as verbas das socas, estando agora o Ministério da Viação providenciando a transferência das mesmas para as delegacias fiscais.

O Presidente Getúlio Vargas está aguardando o regresso do ministro da Agricultura, ao qual determinou que fosse ao Nordeste para visitar as regiões assoladas e entrar em entendimento com os governadores nordestinos.

Assim que o Sr. João Cleonir retornar à esta Capital, deverá conferenciar imediatamente com

QUEIMADA PELA PANELA DE PRESSÃO

Ontem, a tarde, Maria Lino Vieira, branca, de 51 anos de idade, viúva, doméstica, moradora à rua Torres Homem, 360, casa 2, no destampar uma panela de pressão, sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O Chefe do Governo para acatar novas medidas em favor dos flagelados.

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, aumentando para três bilhões de cruzeiros o limite de valor do fundo rotativo da Comissão de Financiamento da Produção, a que se refere o art. 14 da

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhores e crianças. Exames pré-nupciais e pré-natais. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas.
Hora marcada RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23.5818

Primeiro "caso" nos exames do Instituto de Educação

Protestos das candidatas contra a maneira como foram realizadas as provas — O prefeito vai ouvir o Secretário de Educação

REVOGAÇÃO DA LEI 746

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, por seu presidente em exercício, Dr. Paulo Rodrigues Alves, dirigiu ofício à Câmara dos Vereadores, manifestando surpresa pela publicação, no "Diário Oficial", Seção II, de 27-11-52, da Lei n.º 746, de 28-11-52, que dispõe sobre os impostos de Indústrias e Profissões. A entidade de classe salientou que a referida Lei foi votada às pressas, não sendo consultados os setores interessados, e que, em certos casos, determina um aumento de 1.000 %.

Termina a Liga do Comércio do Rio de Janeiro por encarecer

NOTÍCIAS CAXIENSES

Os festejos carnavalescos na cidade de Duque de Caxias, revestiram-se de grande brilho, dada a magnífica apresentação das "Escolas de Samba" locais, apoiadas pelo Prefeito Municipal, Sr. Bráulio de Mattos Reis e demais autoridades do Município.

O desfile das Escolas de Samba, foi dirigido pelos compositores cariocas, Orlando J. Batista, da "Escola de Mangueira"; Carlos Moreira, Babau, Chiquinho e Manezinho, este último, da "Verde Branco", do Salgueiro.

A nota marcante do desfile foi a apresentação do Clube Flor do Gramacho, constituindo um dos maiores sucessos do momento. Essa agremiação carnavalesca vem sendo dirigida pelos senhores Eduardo Angelo Monteiro e Raimundo Colares.

ORDEM E POLICIAMENTO

Outra coisa que chamou a atenção da nossa reportagem, foi a ordem e a tranquilidade que cercaram os folguedos de Momo, naquela cidade fluminense, bem como o bom andamento do policiamento local, chefiado pelo delegado Albino Imparato.

RESULTADO DA COLOCAÇÃO DAS ESCOLAS DE SAMBA

Foi o seguinte o resultado verificado após o julgamento:

1.º União e Cartolinas de Caxias; 2.º Unidos de São Luiz; 3.º Caprichos do Centenário; 4.º Baianinhas Brasileiras; 5.º Aprendizes Parque Lafaiete e 6.º Orgulho Parque Lafaiete.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 51
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reserva

Maiores recursos para o financiamento da produção

Projeto de lei elevando para três bilhões de cruzeiros o fundo rotativo para aquele fim — Mensagem ao Congresso

Lei n.º 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Acompanha a dita mensagem do sr. Getúlio Vargas a exposição de motivos, que, no tocante ao assunto, o ministro da Fazenda dirigiu ao Chefe do Governo, na qual expõe as razões que fundamentam a providência. Estende a lei em apreço as garantias de preços mínimos a vários produtos agrícolas, cobrindo praticamente as principais regiões econômicas nacionais. Os decretos expedidos pelo presidente Vargas, em 1952, de acordo com aquela lei, beneficiaram os seguintes produtos: juta, cera de carnaúba, algodão, cereais, café e sisal. São fixadas, outrossim, novas normas nos preços mínimos para produtos de exportação.

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE G

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — untar seis (6) cupões e trocá-los na rede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 21 de fevereiro de 1953;
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado, para a remessa pela

nossa Gerência ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

- São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:
- 1.º — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-8485 e filiais: a rua dos Andaraes, 59 — 2.º loja — telefone 23-4445; a rua da Alfândega, 159 — Telefone 42-4474 — em Niterói, à rua da Conceição, 13 — Telefone 26-0977;
 - 2.º — 1 Máquina de costura "Crosley", no valor de Cr\$ 3.500,00 adquirida em Itaipava e irmão, à rua Aratipua Lobo 135 — Telefone 23-5247;
 - 3.º — 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr\$ 2.000,00;
 - 4.º — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.500,00;
 - 5.º — 1 Bicicleta "Herzog" no valor de Cr\$ 1.250,00.

CARTA PATENTE N.º 187

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda. e apoiada pela Carta Patente Federal número 187, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE G

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série G será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 21 de fevereiro de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel, entre outras coisas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série G poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade de Rio de Janeiro.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na rede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nas bancas de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", a rua da Assembleia, 50, 54 e 60; a Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; A ESCOLAR, a Rua da Carioca, 66, 68 e 72 e 76; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; SAPATARIA ÚNICA, à Rua dos Romeiros, 158; CAMISARIA E SAPATARIA ARCO IRIS, à Rua Marechal Dias, 60 e a Rua Senador Pompeu, 365; CAMISARIA E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 41; concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andaraes, 59 - 2.º loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NAO HAVERA BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos como Geladeiras, aparelhos de Televisão, máquinas de costura, etc. GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os leitores poderão trocar seus pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1.ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO
Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, n.º 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1.ª de Março, esquina de Rio de Janeiro (Banco de Jornais); Rua Uruguaiana, com Itaipava (Banco de Jornais); Rua Visconde de Rio Branco, com Lavradio (Banco de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banco de Jornais); Rua Riachuelo, com Frei Caneca; LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ouvidor (Banco de Jornais); Hotel Serrador (Banco de Jornais); Praça 11, com Marques de Sapucaia; Estação de São Carlos (Banco de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banco de Jornais); Rua Mexico, em frente a n.º 128 (Banco de Jornais).

ZONA SUL
LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n.º 51 (Banco de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banco de Jornais); BOTAFOGO, com Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banco de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banco de Jornais); GAVEA, CASA BARRIO, à rua Jardim Botânico, 748; CASA TEREZINHA, à rua Marques de Sa, 1240-B; IPANEMA, GALERIA IPANEMA, à rua Visconde de Pirajá 705-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à rua Siqueira Campos 18-A.

ZONA NORTE
TIJUCA — Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América, (Banco de Jornais); Rua Conde Bonfim, em frente ao n.º 818, (Banco de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFITARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 411; GUARAJÁ, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à rua Barão de Mesquita, 886 (Praça Verdum); CATUMBI, PANFLET, CACAO E CONFITARIA SALETE, à rua Catumbi, 84 (próximo ao Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paulo de Frontin, em frente ao ponto de bondes (Banco de Jornais); PRAÇA DA BANDEIRA, à rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banco de Jornais); SÃO FRANCISCO, XAVIER Rua 24 de Maio, ao lado da Estação (Banco de Jornais).

(Concluir na pág. 7)

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS — Sra. Dr. Antonio Mendes Monteiro — Deu-se, hoje, o aniversário natalício da Exma. Sra. Maria Julia Teixeira Mendes Monteiro, esposa do Dr. Antonio Mendes Monteiro e professora municipal.

Por esse motivo, a aniversariante oferece uma recepção íntima aos seus parentes e pessoas de suas relações de amizade.

Sr. Paulo Einhorn — Registra a data de hoje, a passagem do aniversário natalício do Sr. Paulo Einhorn, nosso colega de imprensa e chefe do departamento de publicidade da «Braniff Airways».

Amaral Barcelos — Faz anos, hoje, o nosso prezado colega de imprensa Amaral Barcelos, diretor do «Jornal do Povo», de Barão do Piraí.

CASAMENTOS — Senhorita Georgette Mendanha — Sr. Raul Ferreira Leite — Na Igreja de São Pedro, à Avenida Paulo de Frontin, 568, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da Senhorita Georgette Mendanha

filha da Sra. Jandira Ferreira Mendanha, com o Sr. Raul Ferreira Leite, filho da Sra. Alice de Faria Ferreira Leite. Os noivos receberam cumprimentos na Igreja.

Senhorita Edmar Ramalho — Sr. Walter Gasser — Realiza-se hoje, em Montevideo, Uruguai, o casamento do Dr. Sivio Niskier, professor do MacKenzie College, de cápitel e conhecido engenheiro, com a Senhorita Judith Gurovski, da sociedade uruguaia.

Senhorita Judith Gurovski — Dr. Sivio Niskier — Realiza-se hoje, em Montevideo, Uruguai, o casamento do Dr. Sivio Niskier, professor do MacKenzie College, de cápitel e conhecido engenheiro, com a Senhorita Judith Gurovski, da sociedade uruguaia.

BATIZADOS — Maria — Será batizada, hoje, na Igreja de Santa Ana, a menina Maria, filha do Sr. e Sra. Antonio Ribeiro.

CURSOS — Estão abertas no 10º andar da ABI as inscrições para os cursos de vitrinas, flores e decorações de interiores do Curso de Arte e Decoração da Sra. Yeda Fontes.

EM AÇÃO DE GRACAS — Por motivo do restabelecimento do Sr. Eupacio de Azevedo, sua família manda celebrar, amanhã, às 8 horas, na Igreja de São Francisco, missa em ação de graças.

LUTO — Almirante Raul Tavares — Realizou-se ontem, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento do almirante Raul Tavares, cujo óbito se verificara na véspera, em sua residência. O ilustre marinheiro que foi, inequivocamente, um dos oficiais mais destacados da Armada, exerceu funções de relevo, inclusive o de comandante e chefe da esquadra e a de chefe do Gabinete Militar, no Governo Provisório, de 1930 a 1932, tendo se reformado, há sete anos, como ministro do Supremo Tribunal Militar. Nasceu o extinto nesta capital, em 8 de março de 1876. O almirante Raul Tavares deixou viúva a Sra. Alice de Paula e Silva Tavares e os seguintes filhos: Roberto Tavares e Rubens Tavares, advogados, e capitão de corveta Renato Tavares e uma filha casada com o Dr. Rivaldo Corrêa Meyer.

CABELOS BRANCOS
se tem quer quer
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os n o quer

HORÓSCOPO

Professor KASBIAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE A VOCÊ QUE NASCEU

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO

Uma peripécia. Tenha cuidado e não se envolva em negócios difíceis.

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Magnífico para o amor. Alegrias justas. Tudo estará azul e feliz.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Aproveite todas as oportunidades, pois este é o melhor dia do ano.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Dia impróprio. Não pratique esportes violentos e evite discutir com amigos e parentes.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Dia impróprio. Mantenha reserva com amigos e parentes.

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO

Cuidado, pois o dia é impróprio. Não abandone a rotina.

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO

Magnífico para a vida social.

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO

Ótimo para o amor. Procure estabelecer todos os seus casos sentimentais.

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Dia impróprio. Desconfie de promessas.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO

Dia impróprio. Tenha calma e não se precipite.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO

Tenha cuidado. Há perigo de acidente. É necessário se precipitar.

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Dia propício. Magnífico para por em prática velhos planos.

REI
O FOGÃO
MAIS PERFEITO

A VENDA NAS BOAS CASAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro Honorário da Sociedade de Sociologia do País
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

VENEZIANAS SOL-LAR
LTD.
FABRICA DE LANTERNAS
ORGANIZADO POR
SEN COMPROVADO
FONE 29.1547

CINEMA

ATINGE O AUGE A BELEZA DE MARIA FELIX EM "MACLOVIA"

Entre as inúmeras qualidades de MACLOVIA, portentosa obra dirigida por Emilio Fernandez e fotografada por Gabriel Figueroa, os críticos nacionais e estrangeiros ressaltaram a capacidade artística de Maria Felix e sua sensibilidade, bem como, assinalaram que "talvez não seja nunca mais tão bela quanto neste filme". Verdaderamente, Maria Felix, está mais mulher e mais artista que nunca, dando mais humanidade a sua beleza clássica! Pedro de Armendariz e o seu galã, vivendo ambos um apaixonado romance de amor numa ilha dominada por sentimentos primitivos e simples! Columba Dominguez e Carlos L. Montezuma, seguidos de um grande elenco, nos extasiarão com uma obra magnificamente interpretada por artistas de renome! MACLOVIA estará na próxima segunda-feira nos cinemas Azteca, Ipanema, Coliseu, Tijuca e Floriano, num grande lançamento da Pelmax em homenagem aos críticos e fãs cariocas!

Noticiário

ARTISTAS BRASILEIROS ACLAMADOS MUNDIALMENTE EM "O GUARANÍ"

«O Guarani» é filme italo-brasileiro sobre a vida do famoso compositor Carlos Gomes será finalmente estreado pela Art Films na próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli — Pax — São José — Art Palácio e muitos outros. «O Guarani» traz no elenco, além de uma das principais figuras femininas, um dos amores de Carlos Gomes, uma atriz brasileira, Maria da Glória, outros valores do nosso teatro e cinema, estreando com Antonio Vilar, Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e outros do cinema italiano que atuaram sob a direção de Riccardo Freda neste filme cuja história se desenrola e foi filmada aqui no Brasil e na Itália.

CARTAZ

CREDO DO CRIME, no Império — Rian — Floriano — Tijuca — Botafogo — Santa Alice — Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

NO LÍMITE DO CRIME, no Vitória — Miramar — Maracanã — Avenida e Coliseu, das 14 às 22 horas.

ERA UMA VEZ UMA HERANÇÃO, em sessões a partir das 14 horas.

O AMOR NASCEU EM PARIS, no

(2ª sessão), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca do meio dia e das 14 às 22 horas.

FECHAS INCENDIÁRIAS, no Plaza — Colonial — Astoria — Olinda — Ritz — Primor — Baddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

DUAS MULHERES E DEMAIS, no Rivoli — Pax e Art Palácio, das 14 às 22 horas.

ENCARCERADAS, no Pathé — Leme — Maf — Para Todos — Fluminense e São Pedro, das 14 às 22 horas.

BARNABÉ, TU ÉS MEU, no Palácio — Ideal — Carioca — Ipanema — Monte Castelo — Natal e Braz de Pina, das 14 às 22 horas.

OS COVADES SE RENDEM, no Odeon — São Luiz — Roxy — America — Mem de Sá e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

CLUBE DE MOÇAS, no Azteca — Leblon — Avenida e Maracanã, das 14 às 22 horas.

ENCARCERADAS, no Presidente, das 14 às 22 horas.

DUAS MULHERES E DEMAIS, no São José, do meio dia às 22 horas.

A SÉRIE E O SABIDO, no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

GSANSÃO E DALILA, no Belmar, das 14 às 22 horas.

SANTA SELVAGEM E EMBUSTEIROS EN GANADOS, no Marticos, a partir de meio dia.

MÚSICA

COMPOSITORES AMERICANOS

Manuel de Adalid Y GAMERO

Nasceu a 8 de fevereiro de 1872, em Honduras, Manuel de Adalid Y Gamero. Com apenas sete anos de idade, estudou solfejo e piano com sua mãe. De 1884 a 1894, residiu na Guatemala, tendo nos primeiros quatro anos de permanência aí sido aluno, na qualidade de ouvinte, do Conservatório, onde depois estudou solfejo e piano com o professor Peralta. Fez, também, os cursos de harmonia e composição com Axel C. F. Holm, e contraponto com o professor italiano Deliponti. Mais tarde foi discípulo do organista e compositor inglês W. J. Whithson. Ao regressar a Honduras em 1894, o governo lhe ofereceu a direção da Banda Marcial de Tegucigalpa, cargo este que não foi por ele aceite. Organizou em sua cidade natal uma Banda de aficionados, que alçou até o ano de 1903 quando a povoação de Danli foi saqueada por tropas revolucionárias, desaparecendo, assim, os instrumentos. Em princípios de 1915 dirigiu a Banda Marcial de Tegucigalpa, no ano seguinte organizou, por ordem do Presidente, a Banda dos Supremos Poderes, que dirigiu até 1924, tendo sido forçado a mudar-se para Nova York em virtude de acontecimentos revolucionários registrados em Honduras. Foi, também, fundador da Escola de Músicos maiores de Tegucigalpa, na qual ensinou teoria, harmonia e regência. Em 1929 regressou ao seu país. Quasi toda a sua produção musical, especialmente para órgão, banda e orquestra, que, inedita, estava guardada em sua residência, na cidade de Danli, foi destruída pelas forças revolucionárias, em diferentes ocasiões, quando saquearam sua casa. Durante a estadia nos Estados Unidos, Manuel Adalid Y Gamero escreveu numerosas peças para banda e orquestra, entre as quais as seguintes, que foram estreitadas em Washington: «Rememorações hondurenses», para banda; «Suite Tropical», para orquestra; a marcha espanhola «La Noiva del Torero»; as valsas «Voces de la Tarde» e «Rosas de Otono»; o Intermezzo sinfónico «Una Noche em Honduras»; a marcha descritiva «Manana de Primavera em Washington»; para banda; e o poema tonal «Los Funerales de un Conejito». Várias de suas obras foram gravadas pela R. C. A. Victor. É autor do manual «Arte de dirigir e numerosos trabalhos literários sobre temas musicais».

abrirá a sua temporada de música de câmara, apresentando a Orquestra de Câmara de Stuttgart, dirigida pelo maestro Muenchinger, e que é tida pela crítica, na Europa, como um dos melhores conjuntos camerísticos na atualidade.

Fazem parte do repertório da «Stuttgarter Kammerorchester» os Concertos Brandenbúrgueses, de Bach; a Arte da Fuga, todo o repertório de câmara clássico e também moderno.

Ainda nesta temporada, a Pró Arte apresentará um Quateto de cordas.

Informações, todos os dias, à sede da «Pró Arte», à rua Mexico n. 74, sala 601, telefone 22-1076.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

Acham-se abertas as assinaturas para a nova temporada de concertos, que será iniciada em princípios de abril.

Entre os artistas a serem apresentados no corrente ano, constam o pianista inglês Salomon; o pianista austríaco, que se tem tornado conhecido pelos discos lançados ultimamente Badura Skoda; o Córdo dos Corcosos, dirigido por Serge Jaroff, que traz alguns solistas de renome; o violoncelista Josef Schuster, que há alguns anos se fez ouvir no Brasil, alcançando lugar de destaque entre os maiores violoncelistas que nos tem visitado.

Além destes artistas, a ABC apresentará outros, oportunamente anunciados.

Os sócios da ABC tem direito aos seus lugares até o dia 15 de março.

Informações, todos os dias, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, na sede, à rua Mexico n. 74, sala 601, telefone 22-1076.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFÊONICO — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA E EXAMES DE ADMISSÃO

O Conservatório Nacional de Canto Orfêônico comunica aos interessados que os exames de segunda época serão realizados ainda este mês, obedecendo a seguinte escala:

Primeiro ano de especialização — dia 24 às 13 horas.

Curso de emergência — dia 26 às 13 horas.

Curso de preparação — dia 27 às 13 horas.

Outrossim comunica também que os exames de admissão terão início no próximo dia 2 de março às 8,00 horas.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — Andradas — 33

NOTÍCIAS

TEMPORADA DA PRÓ ARTE

Esta sociedade, que acaba de terminar com sucesso o Quarto Curso Internacional de Férias

Sondando os ASTROS

Esta é uma seção através de cujas colunas estarei à inteira disposição dos leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem formular consultas sobre seus problemas e dificuldades. Com a ajuda dos meus conhecimentos de quiromante, astrólogo e grafólogo, espero poder corresponder à confiança de todos aqueles que a mim se dirigirem. Assim, os leitores da GAZETA que desejarem obter uma consulta devem remeter a sua carta a tinta, escrita com a maior naturalidade (ao correr da pena), em papel sem pauta, dando o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta.

Também precisa ser declarado o dia, mês e ano de nascimento e igualmente a hora, a cidade, o Estado e País. Deve ainda o consulente enviar a carta o cupão abaixo e remetê-la para o Professor HORNACK — "SONDANDO OS ASTROS", redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro.

Vale uma Consulta
com o
Prof. HORNACK

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, o Cr\$ 1.200,00
Colonial, o Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1.º — Telas: 22-9435 e 32-3101

A municipalidade vai combater as enchentes

Obras programadas pelo prefeito para evitar as inundações no centro e nos bairros das zonas norte e sul — Canalização de rios e limpeza das galerias — 50 milhões de cruzeiros para custeio das obras

Tem sido frequentes nos dias de grandes enchurradas as enchentes que dominam quase todas as ruas da cidade e dos bairros mais afastados do centro, isto em consequência de se encontrar a cidade situada, ou melhor, esmagada entre o maciço da Serra do Mar e o litoral, em áreas praticamente planas, sujeitas, portanto, a condições desfavoráveis. Exemplo frizante são determinadas ruas praticamente de nível em cotas muito baixas, isto é, de 20 a 30 cm cima da maré cheia. Por outro lado, temos também as montanhas, com abundante descarga sólida, adjacentes à planície, tornando penosíssima a limpeza das galerias, e caríssimos os projetos de esgotamento pluvial. Agravando esse problema, estão as favelas e os novos loteamentos, dos quais provêm contribuições adicionais não previstas nos cálculos das galerias. No centro o esgotamento está bastante dificultado em virtude das argamassas que se formam nas caixas do ralo pela mistura de oleos com terra e detritos, tornando quase impraticável o seu funcionamento.

Com intuito de sanar de vez com o problema das enchentes, a administração municipal está tomando providências que visam solucionar em definitivo o estuante problema. Nestas condições a Prefeitura já estudou um plano e dentro em pouco fará executá-lo, através das seguintes obras: Desvio, parcial do Rio Barquê e parte da bacia da rua Humaitá, para a Lagoa Rodrigo de Freitas. Isto significa que as águas da rua Humaitá irão totalmente para a Lagoa e não para a Praia do Botafogo. Por outro lado será feita também a canalização do referido rio, pela rua Visconde de Silva e general Polidoro, para a Praia de Botafogo; regularização do canal do rio Banana Podre, desde a Embaixada Britânica até a Praia de Botafogo, formando um canal de cintura e proteção da rua São Clemente e adjacente.

Serão feitas também diversas travessias sob o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, para esgotamento da rua Vinte e Quatro de Maio; canalização, parcial, do Rio Joana, na rua Theodoro da Silva; canalização do Rio do Chorro, pela rua Visconde de Santa Isabel e Avenida 28 de setembro e construção do canal para esgotamento do Largo de Benfica.

Dentro de breves dias serão iniciadas outras obras de suma importância para o combate as enchentes. A Prefeitura já tem programada a construção da ponte sobre o rio dos Macacos, na rua Jardim Botânico, com o único fim de ter a seção do vale necessário, evitando as enchentes usuais naquele logradouro. Será construído na Avenida Brasil, o canal paralelo, para escoamento das águas do Distrito da Penha.

LIMPEZA DAS GALERIAS

Segundo informações prestadas pelo Secretário de Viação, a Prefeitura já adquiriu, no corrente ano, dois conjuntos auto-bombas, para limpeza das galerias, e outras providências já foram tomadas para regularização e execução da parte final do Canal Interceptor da Lagoa Rodrigo de Freitas; primeiro trecho do canal do rio Ramos, entre a Avenida Brasil e a Estrada de Ferro Leopoldina; execução do reforço da canalização do Rio Papa-Couve, pela rua das Laranjeiras, Ipiranga e Conde Bapendi até a Praia do Flamengo.

Estão incluídos também no plano de obras contra as enchentes, mais os seguintes serviços: regularização do rio Joana e Maracanã, desde a rua Felipe Camarão até o Canal do Mangue, com execução da Avenida Canal da rua Francisco Eugênio; regularização do rio das Pedras, entre a rua Carolina Machado e rio Acari, com pontes e obras de arte para proteção das taludes. Fazem parte também as obras de proteção das encostas dos bairros de Catumbi e Rio Comprido, por meio de valetas de circunvalação e galerias especiais.

Para o custeio dessas obras, está prevista para o ano vindouro, a verba de Cr\$ 50.000.000,00, que será utilizada exclusivamente no plano elaborado pelo engenheiro Carlos Chuvering Filho.

BEXICA, RINS, PROSTATA, URÉTHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Fitas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
JUNTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

Palavras de Marques Junior, presidente perpétuo do tri-campeão do carnaval carioca — Um júri suspeito — Quebrado o sigilo dos votos — Cr\$ 320.000,00, o custo do carnaval «Baêta» — Cr\$ 1.000,00 aluguel de cada cavalo

Procuramos, então, em sua residência, o veterano carnavalesco Marques Junior, presidente perpétuo dos Tenentes do Diabo, o único tri-campeão do carnaval carioca. Fomos, como sempre, recebidos com a gentileza que o caracteriza. Tocamos no caso do julgamento e Marques Junior, com aquela franqueza que todos conhecem, foi logo dizendo:

— Na quarta-feira cedo, fui cientificado de que o vencedor já estava designado. Não acreditei, pois entendi ser uma coisa fora de propósito no entanto, o fato era verdadeiro.

— «A propósito da comissão julgadora, fez sentir ao diretor de Turismo que os nomes dos srs. Henrique Silvino e Heitor Pinto, não mereciam confiança para os Tenentes e o illustre dr. Alfredo Pessôa, me fez sentir que nada temesse, pois o julgamento seria feito com justiça. No entanto isso não aconteceu».

— «Uma coisa, meu caro jornalista, posso dizer. Depois do que aconteceu, os Tenentes do Diabo só voltarão a sair à rua nos próximos carnavais, quando em companhia dos Democráticos e Fenianos, que não é fato, as grandes sociedades carnavalescas. Esse é o pensamento de nosso clube.»

— «Podia pedir a anulação do julgamento, pois foi quebrada a maior vitória que conquistamos» — Cremon Marques Junior.

— Na confecção do nosso
préstimo gastamos cerca de tre-
zentos e vinte mil cruzeiros. No
entanto, a municipalidade con-
corre somente com cento e oitenta
mil cruzeiros, sendo o res-
ta. Como vê, gasta-se uma
verdadeira fortuna com um
préstimo e no final somos acin-
alhados e menosprezados pela
comissão julgadora, que, ao se
reunir, já tinha decidido qual o
vencedor.

— Tudo foi dificultado. Cada cavalo nos custou a importância de Cr\$ 1.000,00. Além disso, levamos dois geradores, pelos quais pagamos preços exorbitantes. Enfim, faz-se um grande sacrifício, trabalha-se como verdadeiros mouros e tudo vai por água abaixo, devido à falta de habilidade de um juri suspeito.

— Imagine que ainda agora acabo de ter ciência de que os Furunus de Monte Alegre, que foram agraciados pelo juri, com a 2.ª colocação, vêm de ser despejados da sede que ocupavam na rua do Rezende. E para que não haja reprodução de nossa exploração, repito: os Tenentes vão voltarão a desfilar na Avenida Rio Branco, com Fenianos Democráticos.

— Antes de terminar, desejo de coração, fazer um agradecimento muito sincero ao povo que se aglomerou nas ruas sujeitando-se mesmo as intemperias do tempo, para nos aplaudir. Isso representa, para os Baianos, a maior vitória que conquistamos. — Cremon Marques

querência, o deputado Parailho Borba talvez tenha lembrado, com natural satisfação, as esplendidas vitórias conseguidas pelo Paraná graças a sua marcante atividade e indubitável patriotismo.

Primeiro, foi aquela ruidosa questão do escomento dos cereais que estavam apodrecendo na zona norte do Estado, pela perniciosa falta de transportes. Houve mesa redonda entre os maiores da política e os membros da alta administração federal, com o pronunciamento do Ministério da Viação e até providências por parte do Ministério da Guerra.

Tudo muito objetivo e bem acertado, de modo a se poder apregoiar, hoje em dia, sem receio de errar, que na atualidade não resta mais nenhum saco de cereal a transportar do norte do Paraná para os mercados consumidores.

Depois, ei-lo empolgado em
nova cruzada, desta vez na de-
fesa dos produtores e indus-
triais da erva-mate.

Não se pode estimar até onde
chegou o trabalho do ilustre
repetido paranaense, mas a
ninguém será lícito duvidar que
sua dinâmica atuação contri-
buiu para o atual clima de cal-
maria e de reerguimento da la-
bura ervaiteira.

Em seguida, demonstrando o verdadeiro espírito de brasilidade, não se atém exclusivamente aos problemas de caráter regional, o impulsivo parlamentarista agitou, da tribuna da Câmara, sob atenções gerais do povo brasileiro, a penosa situação em que se encontra a Malha Mercante nacional, inexoravelmente relegada a um plano de esquecimento, demonstrando

Entretanto, com o maior
 carinho advogou a construção
 do ramal Barro Preto-Joaquim
 Pinheiro, dentro do plano fer-
 viário de seu Estado, e, de-
 mais, com o mesmo ímpeto do
 paranoico vibratório, ei-lo
 lanca e ri-se afrontando
 aqueles que ousaram investir
 na Universidade do Pa-
 ís, procurando denegir aque-

Ale al, não há nada que admirar, pois o deputado Parillo Borba é assim mesmo. Não se preocupa em assinalar a sua presença constantemente no "píngua-fogo" nem timbra pela ocupação frequente da tribuna, para fazer comunicações desnecessárias, ler telegramas sem interesse, congratular-se com este ou aquele figurão por motivos de somenos, com o intuito de aparecer e fazer demagogia pasteira.

Não o deputado Paraffio Bor-
ba, quando não está trabalha-
ndo nas comissões, nos ministé-
rios ou colaborando com os seus
pares, no plenário, é porque es-
tá atendendo aos interesses dos
seus conterrâneos, das entida-
des e instituições do Paraná.

Ainda agora, ao regressar da sua permanência nos campos guarapuavanos, o deputado Borba teve ensejo de conquistar novo galardão para o seu respeitável acervo de serviços públicos, conseguindo, em colaboração com o deputado Leopoldo Leal, de Santa Catarina, o aproveitamento do carvão nacional a aprovação de uma verba de 25 milhões de cruzeiros, destinada à instalação de uma usina termo-eléctrica nas minas de carvão do ramal Barra Bonita-Rio do Peixe, desalojando, grandemente, a situação do erário estadual, que teria de providenciar a aludida instalação às suas próprias expensas.

A concessão da verba contou com a unanimidade de votos dos membros da Comissão de Economia da Câmara, o que torna ainda mais significativo o belíssimo tento levado pelo deputado Borba, neste seu primeiro trabalho em seguida às merecidas férias que desfrutou nas campinas guarapuavanas, à sombra dos heráldicos pinheiros paranaenses.

(Conclusão da 2ª página)
focalizado temas los mais palp
tantes.

Respondendo a perguntas, S. Excia. declarou que já cumpriu a metade do programa que traçou quando candidato ao Governo do seu Estado, firmou, também, que o ano em curso será bastante proveitoso para o Estado se que o pensamento seu ajudar aos nossos destinos, vilas das áreas, em vianda para aquela zona do país parte da produção de cereais Mineiros.

Informou a imprensa que a sua visita ao Estado do Rio é de pura cordialidade, pois visou atender exclusivamente ao convite do governador Amaral Peixoto.

Finalmente, referiu-se aos serviços que o Porto de Angra dos Reis presta a Minas Gerais, saindo por ele, parte da produção do Estado.

PETROPOLIS, 20 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — acompanhado por elementos do gabinete, chegou a esta cidade o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo. S. Excia. viajando de automovel, hospedou-se no Hotel Atlântida, onde, mais tarde, fez a visita do embarcadouro de Pontes, que, em nome do presidente da Republica, apresentou cumprimentos ao chefe do executivo Bandeira.

(Conclusão da página 4)

15 milhões, para fazer face às despesas do petróleo e seus derivados. Mesmo assim, restam dois milhões de dólares de saldo efetivo, real, a favor da nossa balança de pagamentos, saldo insignificante, mas que vale como um marco inicial fixando a tendência que, a partir de abril, se apresentará em valores muito mais positivos.

Na areada moedas inconvertíveis, o nosso comércio exterior regulado por acordos internacionais e ajustes de pagamentos. A situação do Brasil, em face de tais acordos, vai melhorando cada vez mais.

Continua em estudos a nossa posição comercial com a Inglaterra, atualmente prejudicada em face da retração de compras, por aquele país, de produtos dos quais somos seus tradicionais fornecedores.

O Brasil pode também anunciar que já dispõe de um saldo de 18 milhões de dólares na banca e de um saldo, na Argentina, de 2 bilhões de cruzei-

Pode anunciar ainda que já
grou equilibrar sua balan-
mercantil com a Espanha, Suécia,
Tchecoslováquia, Iugoslávia,
Polónia, Polónia, Áustria, Islândia
Bolívia).
E prossegue o diretor da C. E.
I. M.:

Dentro dessa orientação severa, restrições às importações a Carteira tem selecionado, com especial rigor, os artigos a licenciar e hoje podemos apresentar números que desmentem as esporádicas alegações de que a ignorância ou a má fé, e não a atribuem licenciamentos a artigos menos essenciais ou perfumados.

Adesão de novos artistas ao nosso espetáculo popular do dia 28, na Praça das Nações

DUAS NOVAS ADESOES
Conforme anunciamos, será na
Prensa dos Nacionais.

Como de show-volantes. O programa
Temas recebidos constantes de
telefones de moradores da zona
Norte, não só pedindo detalhes
sobre o show como, também,
apresentando sugestões. Desejam
todos que a sensacional incursão
artística se revista de pleno êxito
e agrade ao chefe a alegre e
considerável platéia leopoldine-
se.

(Conclusão da página 2)

(Conclusão da página 2)
administrativos, sem qualquer
conhecimento dos Ministros.

reuniu-se a uma comissão, capitaneada pelo Sr. Assis Chateaubriand, a fim de solicitar o modesto auxilio de dois milhões de cruzeros para uma obra publica ao Ministro Lafer. E passou pela decepção de ouvir do Ministro, depois de valorizar o mais possível a reduzida contribuição: "Os nordestinos estão sempre gritando. Quanto mais recebem, mais grita, para receber mais". Não quis responder-lhe na ocasião, temendo que a sua franqueza rude pusesse fim a tanto esforço. Mas agora, esta tribuna, diz-lhe: os nordestinos gritam porque precisam e não pararão de gritar porque estão precisando sempre. "Gritarão até que esse grito soe aos ouvidos do Ministro como o tufão de moedas", que o comove tanto.

Estabelecendo ligação entre o problema da fome no nordeste da segurança nacional, o senhor Alcides Carneiro convoca o Ministro da Justiça para a talha de redenção a que se deve. "És aí um trabalho para quem vive em busca de ação" sugere. "Não se pode formar nestes países sem se lembrar do povo nordestino". E, concluindo, afirma:

Toda a Câmara se levanta para cumprimentar o orador, passando-se à Ordem do Dia.

No período das breves comunicações falaram, dentre outros seguintes deputados: Muniz Falcão, comentando a carta do coronel Severino Sombra, em que responsabiliza o Ministério da Guerra pelo agravamento da catástrofe nordestina; Deodécio de Azevedo, encorajando, também, a situação do nordeste; Roberto Moreira, lendo manifestações contra o acordo militar Brasil-Estados Unidos; Vieira de Azevedo, manifestando a opinião do Congresso sobre o projeto que cria o serviço de rádio-telegrafia a bordo das aeronaves; e, por fim, Araújo, pedindo informações ao Ministério da Educação.

ESTACAO PEDRO II No. (CONCLUSÃO NA PAG. 5)

1202, do Sudeste (Banca de jornais do Sudeste de Jornais de
Banco da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti
do (Banca da Crim (Banca de Jornais); ENGEL, R. DE BENTO,
RUI, Manoel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); PIN-
HEI, CASABRERA, Plataforma da Estação (Banca de Jor-
nais); LUIZES RASTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGA-
LODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais);
12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); FRANCO,
LONDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAMPO
da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ,
ZONA DA LEOPOLDINA.

ESTACAO PARO DE MAUA (Banco de Jornais); DONSEL-
SO, Rua Carlos de Moraes, n. 1 (Banco de Jornais); OLIMPIA
A. Leopoldina Rive, com Angelica Mota (Banco de Jornais);
Cinco Bacias (Banco de Jornais); do senhor Criciaca, 1, Sagre-
toforma da Estrada (Banco de Jornais); PANIFICADORA E CON-
FEITARIA DOURO LTDA., a Rua Lobo Junior, 788 A - FARMACIA
ASUL, a Rua Ipiranga, 1636. Hinos, Leopoldina.

DEL CASTINHO, Plataforma da Estação (Banco de Dormir);
 DA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banco
 Jornal); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banco
 Jornal); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banco
 Jornal); AGOSTINHO PORTEIRO, Plataforma da Estação (Banco
 Jornal).

RIO DOURO
CORNELIO NETO, FARMACIA CESAR, 2 Rua Arcoverde, 11 - 11
14: PAVENA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).
ESTADO DO RIO
NITEROI — Estação da Cantareira (Banco de Jor-
nais).

ALTO, Plataforma da Kiação (Banca de Jornais); NOVA
 LHO (Banca de Jornais); SÃO JOÃO DE MERITIL, Plataforma
 Kiação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Es-
 (Banca de Jornais).
 ILHA DO GOVERNADOR — Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

bado, 21 de Fevereiro de 1953 **GAZETA**
Página 7 **DE NOTÍCIAS**

4

**sabor
incomparável!**

Os cigarros Astoria são
inconfundíveis... Mas este
incomparável sabor é o que
mais os distingue!



CIGARROS
Astoria



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA UM OPERÁRIO AGRADECIDO A GETÚLIO



Raimundo de Oliveira Medina

Foi com lágrimas nos olhos que aquele homem entrou em nossa redação. Seu nome é Raimundo de Oliveira Medina. Contribuinte do I. A. P. I., e associado do Sindicato da Construção Civil, sua vida sofreu um golpe trágico quando foi obrigado a cessar suas atividades, afetado como estava por uma doença séria. E agora, já quase curado, não vinha para outro fim se não o de agradecer ao Presidente Getúlio Vargas o que este fizera pela sua sorte.

Quando no dia 29 de outubro de 1952 procurou pela primeira vez o Instituto, submeteu-se a exames dos quais se constatou que lhe era necessário um longo descanso a fim de recuperar-se fisicamente.

Acontece que pouco tempo depois, num gesto incompreensível, o médico daquela organização, Dr. Roberto de Rezende, afirmou-lhe que já estava curado, embora o pobre homem ainda se sentisse enfermo. E o resultado de tudo isto é que não pôde reiniciar suas atividades dando o estado em que se encontrava.

De nada adiantaram seus requerimentos que se elevaram ao número de 31! Finalmente, ajudado por seu sindicato de classe, recorreu ao grande líder Getúlio Vargas e este rapidamente resolveu o seu caso, ordenando que fossem pagos todos os benefícios a que tem direito como contribuinte daquele órgão, na situação de enfermidade em que se encontra.

Foi por isso que aquele operário, cuja carteira tem o número 6.111.241 e como associado do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, entrou em nossa redação com lágrimas nos olhos como dissemos, para agradecer o nobre gesto do grande estadista Getúlio Vargas.

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos



Ary Campista

É confortador observar que ainda existem grandes administradores em nossa terra, verdadeiramente empenhados em bem conduzir os destinos de seus subalternos. No Sindicato dos Trabalhadores em Produtos Químicos e Farmacêuticos do Rio de Janeiro, encontramos um desses autênticos líderes na pessoa do seu presidente, Sr. Ary Campista, grandemente prestigiado pelos seus auxiliares, que assim formam uma das mais eficientes direções

rias no gênero. Nesta coluna louvamos a ação dinâmica daquela direção e deixamos os nossos sinceros votos para que continue neste ritmo de dedicação e progresso.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil do Rio de Janeiro



José Maria de Paula

Os 80 mil trabalhadores desta categoria profissional estão aguardando a boa vontade do Sr. Roque Vicente Ferrer, diretor do D. N. T. e que até agora vem prendendo o processo das eleições realizadas naquele sindicato de classe. Já se fala até em organizar uma grande caravana de trabalhadores que será recebida pelo Presidente Vargas e que naturalmente determinará a rápida solução do impasse. Apesar disso a diretoria recém eleita, encabeçada pelo trabalhador Arlindo Guarino Soares e ajudada pelos líderes José Maria de Paula e João Helena Pessanha, está trabalhando incansavelmente para dar uma solução rápida aos problemas cruciantes que estão sendo reivindicados pela classe.

Vai estudar controle de tráfego de aviões a jato

Deverá seguir por via aérea, com destino a Londres, o major aviador Gustavo Eugênio de Oliveira Borges, que acaba de ser designado para estudar os problemas respectivos ao controle do Tráfego Aéreo de Aviões a Jato civis e militares. O major Gustavo Borges que é chefe do Serviço de Controle de Tráfego da Diretoria de Rotas Aéreas irá também aos Estados Unidos, depois do estágio que fará na Inglaterra, ainda com o mesmo objetivo.

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

O método confuso nas classificações aduaneiras continua cada vez maior...



A. Nogueira Gonçalves

Com honrosas exceções por parte de alguns «Senhores Aduaneiros», as classificações de mercadorias de acordo com a pauta em vigor, estão cada vez mais difíceis de serem compreendidas por alguns funcionários alfandegários, os quais com o objetivo de apresentarem renda de qualquer maneira não obedecem, nem as decisões interpretativas do Conselho Superior de Tarifas, usando para tal o «Método Confuso» de acatar-se somente os acordãos que sejam favoráveis ao ponto de vista deles, conferentes, é claro, desprezando os acordãos que sejam favoráveis ao importador.

Este estado de coisas de «dois pesos e duas medidas» campeia na nossa principal Alfândega, isto porque o maior responsável é a própria lei que instituiu o Conselho Superior de Tarifas, não lhes dando autonomia capaz, para que os seus acordãos tenham força de Lei, irrecorríveis como última instância administrativa, formando jurisprudência em todas as alfândegas do País, para casos semelhantes, evitando desta forma os dois pesos e duas medidas em vigor que prejudicam o comércio honesto e fomentam o desvio dos tributos legais.

Confirmando esta nossa crítica honesta e construtiva, tivemos ciência de que a comissão de tarifas da Alfândega desta capital em recente decisão, resolveu mandar aplicar a taxa dos direitos devidos de «Máquinas Operatrizes» aos «Compressores de ar» nominalmente tarifados no artigo 1799 da pauta em vigor, isto contra a circular interpretativa do sr. ministro da Fazenda n. 30 de 3-9-54, ainda também em vigor que acaba de ser citada pelo Conselho Superior de Tarifas no acordão n. 26.163, de 8-7-1952, publicado no diário oficial (Seção IV) de 16 de fevereiro de 1953 página 283, declarando que:

«Os compressores de ar» estão nominalmente classificados no artigo 1799, classe 34, não sendo lícito desloca-los de sua própria classificação para incluí-los em classe e artigos diferentes.

Ainda mais, entre os diversos considerandos justificativos do acordão, destacamos os seguintes: que abaixo transcrevemos para orientação dos aplicadores do «Método confuso»;

Considerando que os compressores de ar estão nominalmente clas-

sificados no artigo 1.799 — classe 34 — da Tarifa, não sendo lícito desloca-los da sua própria classificação para incluí-los em classe e artigos diferentes.

Considerando que esse é também ponto de vista da instância Ministerial, consoante Circular n. 30, de 10-11 de 1949 que determinou que as peças para automóveis desde que tenham classificação específica na Tarifa, deverão seguir as classificações tarifárias próprias.

Resolve o conselho por unanimidade dar provimento ao recurso.

Diante do resolvido por este acordão será que o «Método» vai melhorar?...

“O ditador Ismael” terá de suspender todos os trabalhadores do Porto” Não compareceram, ontem, os empregados escalados para o serviço extraordinário

A Assembléia da União dos Servidores do Porto, segundo noticiamos, decretou uma greve parcial, determinando que os seus associados, suspendam os trabalhos às 16 horas.

Tal medida foi tomada a fim de exigir do Sr. Ismael Coelho de Souza, Superintendente do Porto, o cancelamento da suspensão de 30 dias, imposta ao manobreiro Damásio Cardoso e o pagamento do abono de janeiro.

O Sr. Ismael não se intimidou com essa atitude e baixou uma Ordem de Serviço, na qual prometia punição severa àqueles que desobedecessem à determinação do trabalho após às 16 horas em serviço extraordinário.

Ontem à tarde, procuramos ouvir o Sr. Horácio Duque de Assis, presidente da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

S. S. nos fez as seguintes declarações:

«Os nossos trabalhadores não estão dispostos a abrir mão dos seus direitos em favor do conhecido delapidador dos cofres do Porto. Depois de gastar o dinheiro em obras que favorecem os seus amigos, o Sr. Ismael, vem agora, ameaçar os servidores com ordens de serviço ditatoriais.

As ameaças contidas na última ordem de serviço, na qual o Superintendente se propõe suspender aqueles, que escalados para os serviços extraordinários, não comparecerem, não surtirão efeito, pois os «escolhidos» não comparecerão mesmo e o Super-

REUNIDO O SECRETARIADO DA PREFEITURA

O Prefeito Dulcídio Cardoso reuniu ontem, no Palácio Municipal, o Secretariado Municipal, para debater assuntos de ordem administrativa e de interesse para os serviços municipais.

A reunião foi de caráter secreto e durou cerca de três horas, não sendo fornecido a imprensa qualquer nota a respeito.

Conquanto os jornalistas usassem de todos os recursos para conseguir algo sobre os assuntos tratados, não lhes foi possível nada obter, graças às últimas providências adotadas pelo coronel Dulcídio Cardoso, impedindo a ação dos repórteres e vedando o seu ingresso nas dependências do gabinete.

O SAMDU e o Legislativo municipal

Nota-se ultimamente grande interesse em torno do SAMDU, que vem alcançando grande incremento face à excelência dos serviços prestados à população providenciária brasileira.

Traduzindo o reconhecimento geral sobre a utilidade da instituição, os poderes constituídos do país tem-se manifestado com frequência, e no Congresso Nacional vozes de ilustres parlamentares ergueram-se proclamando a necessidade da criação de unidades assistenciais do SAMDU nos principais pontos do território nacional.

Ainda agora a Câmara do Distrito Federal vem de aprovar requerimento apresentado pelo vereador Faím Pedro, a 28 de janeiro último, solicitando a instalação de posto desse Serviço em Bangu.

Por feliz coincidência, no entanto, a medida pleiteada pelo ilustre vereador já havia sido objeto de cuidadosa atenção do atual Diretor do Serviço, Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Junior, que, em 9 de setembro de 1952 obteve do Sr. Ministro do Trabalho a necessária autorização para criar mais essa dependência do SAMDU, cuja instalação se fez à rua Francisco Real n. 1074 e 1084, devendo inaugurar-se dentro em breve.

Torna-se grato, assim, assinalar essa convergência de pontos de vista em torno de medida que tanto coaduna ao interesse coletivo.

A polícia é a primeira a anarquizar o trânsito

O tintureiro n.º 92419, em contra mão na Avenida Rio Branco — Deve o General Ancora punir o motorista responsável

Ontem, cerca de 18,15 horas, um tintureiro de cor preta, n.º 92419, do Departamento Federal de Segurança Pública, estava estacionado em frente ao prédio onde funciona o 7.º Distrito Policial, impedindo, dessa maneira,

ra o trânsito, visto, que nenhum veículo podia ter acesso naquele trecho urbano.

Não satisfeito com essa irregularidade, que se prolongou por mais de 30 minutos, à porta do referido Distrito, o motorista do tintureiro, pondo em movimento o veículo, tomou a direção da Avenida Rio Branco. Ao chegar à esquina daquela via pública, em vez de penetrar na pista que dá acesso da Praça Mauá para a Avenida Presidente Vargas, invadiu, contra mão, a que permite o trânsito desta artéria central para a Praça Mauá.

Essa manobra, evidentemente, contraria o Regulamento do Trânsito. Ocasionalmente não só entre os pedestres como também estabeleceu grande confusão na marcha dos veículos que por ali, circulavam, no momento, em consequência da disparada do tintureiro, ao invadir, irregularmente, a área da contra mão.

Para este fato, de indiscutível gravidade, chamamos a atenção do Diretor do Serviço de Trânsito e particularmente do Chefe de Polícia, pois, não se compreende, que elementos do próprio Departamento Federal de Segurança Pública, que deviam dar exemplo de respeito ao regulamento do trânsito, sejam os primeiros a infringi-lo, a anarquizar, numa demonstração insólita de irresponsabilidade, com grave ameaça para a segurança da população.

CAIU DO 6.º ANDAR AO SOLO

No 6.º andar, do edifício em construção, na Avenida Rainha Elizabeth número 143, trabalhava o carpinteiro Noé Lagoa dos Santos, branco, de 19 anos de idade, solteiro, morador à rua Senador Pompeu, número 34, quando, em determinado momento perdeu o equilíbrio, vindo, em consequência, cair ao solo. A vítima, com vários ferimentos pelo corpo, deu entrada no Hospital Miguel Couto, cerca das 10 horas, vindo a falecer às 15 horas.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO DIA TREZE, FALECEU ONTEM

Antonio Cecílio da Silva, preto, com 35 anos de idade, solteiro, operário, domiciliado à rua Marechal Jardim, número 111, tendo sido atropelado por auto não identificado, no dia 13 último, na rua Voluntário da Pátria, esquina da rua Humaitá, ontem, por não resistir aos ferimentos, veio a falecer no Hospital Miguel Couto, onde havia sido internado.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O “Bom Cabrito” no Musical de Bonsucesso

A notícia foi veiculada por nós com a devida antecedência: a Diretoria da Sociedade Musical de Bonsucesso ofereceu ao popular maestro e compositor Piziminguinha um luto jantar, regado a «wiskey», em plena terça-feira gorda, no espaçoso salão do grêmio. E ali, ao som do jazz que animou os folgoes, foi servido, tostadinho e cheirosíssimo, um belo cabrito — o «bom cabrito», falado.

A GAZETA DE NOTÍCIAS, especialmente convidada, se fez representar. Podemos, por, dizer de encadeir: a coisa foi bem per cento.

Hoje o sorteio da série “G” do nosso concurso popular

Como sempre a Loteria Federal indicará os felizardos colecionadores de cupões que abiscoitarão os grandes prêmios

Finalmente hoje, o dia «G» do nosso concurso! Os colecionadores de cupões que se vêm empenhando na conquista dos numerosos prêmios oferecidos pela GAZETA DE NOTÍCIAS, estarão à postos, com seus bilhetes numerados, ante mais esta oportunidade que lhes é oferecida. Mal haviam cessado as últimas notas alegres do carnaval que passou, e já recrudescia o movimento da troca de cupões em todos os nossos postos de venda. Porque dia a dia cresce o número de candidatos aos magníficos prêmios oferecidos em nosso concurso popular, prêmios esses que, cada um deles, por si só, valoriza e embeleza inavelmente qualquer habitação, da mais modesta à mais «chica».

Máquinas de costura, bicicletas, liquidificadores, enceradeiras e refrigeradores — todos à espera de bilhetes numerados a que nossos leitores têm direito.

Hoje à tarde, por consequência, a Loteria Federal indicará os felizardos a se beneficiarem com o sétimo sorteio, série «G», do nosso concurso popular.

O SENAI e o centenário de São Paulo

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, prepara-se para trazer significativa contribuição às comemorações do IV Centenário da Fundação de São Paulo. Ainda ontem (19), visitou o órgão incumbido de organizar aquelas comemorações, o Dr. Roberto Mange, diretor geral do SENAI em São Paulo, que levou ao conhecimento dos dirigentes da Autarquia o elevado propósito de colaboração daquele órgão, especializado no preparo de mão de obra industrial. Recebido pelo Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário comunicou o Dr. Roberto Mange que o SENAI fará inaugurar, em 1954, mais uma de suas escolas nesta Capital, situada em Vila Clementino e já em adiantada construção. Ao mesmo tempo, realizará uma exposição de seu trabalho didático, apresentando máquinas operatrizes em pleno funcionamento, mostra essa que se destina a ter a maior repercussão.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o campanha do Polícia, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova disso encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5373	5.º	8126
2.º	6214	M.	009
3.º	3123	R.	117
4.º	2173	S.	23
Constant.		Niterói	
	6139		4600
	8627		5283
	9432		9692
	8184		0243
	2382		9818

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje numa nova demonstração de burrice é o seguinte:



2886 — 9095

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 54

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes ao ano. Limites de Cr\$ 100.000,00. Os depósitos inferiores de Cr\$ 50,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 50,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	1 %
DEPOSITOS LIMITADOS — Limites de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes ao ano. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor máximo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 200,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	1 1/2 %
DEPOSITOS SEM LIMITE — Limites de Cr\$ 500.000,00. Limites de Cr\$ 200.000,00. Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes ao ano. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00, os saques excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhoras taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	2 %
DEPOSITOS DE AVISO PREVIO — Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Juros anuais, capitalizados semestralmente, 12 vezes ao ano. Depósitos de qualquer quantia para retirada também de qualquer quantia. Não rendem juros os saques inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 1/2 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO — Por 12 meses. Juros anuais, com renda mensal. Por 12 meses, com renda mensal. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhoras taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 1/2 %
LETRAS A PREMIO — De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros indicados, sendo proporcionalmente. Melhoras taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	6 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior. Todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos. No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua 1.ª de Março n. 54 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.691
BO-AFUGO	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMP GRANDE	Rua Campo Grande n. 162
COPACABANA	Avenida M. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 238-A
LAUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 48
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 78
SAL CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 360
SACDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 881
TRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 196

Jonsion, Guria e Quiproquó

As melhores indicações para amanhã — Polin pode derrotar Arenoso e Torpedo — Crambe têm ótimo exercício — Aliado, com A. Araujo, vai correr o dobro — Muita fé no estreante Blue Moon — Os dez páreos em desfile

Tendo como prova básica o **HANDICAP ESPECIAL** em 1.900 metros, o Jockey Club Brasileiro, fará realizar amanhã sua última corrida da temporada de verão.

A prova que abre a reunião, tem em Olup, Blue Moon e Gran Chaco, as principais figuras. O estreante Blue Moon, que traz sugestiva campanha no Paraná, passou 1.600 em 108", com sobras. Ostenta, a nosso ver, condições para ser o ganhador, pois os rivais são fracos. Para a dupla, apontamos Gran Chaco, que tem evidenciado melhoras.

Foi impressionante o exercício do cavalo Jonsion. Com grande disposição, passou 1.600 em 103", numa raia pesadíssima. Basta confirmar para ganhar fácil. E' ele o nosso preferido com Deputado na posição imediata, pois trabalhou bem.

Na prova seguinte, Crambe é o

candidato do retrospecto. Vem ele, de escollar o Grumete, que muito o credencia. Além disso, trabalhou muito bem, demonstrando estar em plena forma. E' a nossa vez um ganhador iminente. Entre Algoz e Holyday, está o segundo colocado.

Na eliminatória de potranças, Guria surge como uma autentica "barbadura". Amparada pelo retrospecto e frente a rivais modestos, só deverá estar junto na partida. A indicação de uma segunda colocada, é que está algo difícil, todavia apontamos Flexelá, que anda bem.

Foi muita boa a exibição de estréia de Ilapema, e agora nesta nova oportunidade deverá conseguir sua primeira vitória nas pistas. Como principal antagonista, da provável favorita, apontamos Fluor, que vem de duas vi-

torias em Corréas, e é depositário de fortes esperanças.

Não nos convenceu a última corrida de Aliado. P. Tavares que o dirigiu naquela ocasião, nos pareceu dispendioso, sem interesse em alcançar o ganhador. Crato, agora, com o A. Araujo, que tem ido pra cabeça, cremos que poderá ser o ganhador. Lovelace, que volta após ligeiro descanso e Don Euvaldo sempre figurando, são também candidatos.

Entre Sarilho, Malar, Call e Sombreado, está o ganhador do sétimo páreo, aliás um páreo intrincado. Sarilho, é o nosso favorito, embora saibamos que Sombreado tem bom exercício, 1.600 em 108", e seja depositário de fortes esperanças.

Autentico assalto é o Quipro-

quó na carreira que segue. Muito superior aos rivais, trabalhou 1.400 em 89" 2/5, a puro galope. Para escollar o tordilho, Og é a melhor indicação, pois anda bem e gosta da raia de arsa pesada. Como estertius, Marco tem pretensões.

Arenoso, Torpedo e Polin, prometem sensacional desfecho no Handicap Especial. Todos em boa forma e excelentes arenáticos, tornam a prova deveras equilibrada. Beneficiado no peso, pois leva apenas 52 quilos, Polin defenderá o nosso palpite. Anda tirando e trabalhou 1.000 metros em 63" muito a vontade. Na pupila indicamos Arenoso, ficando Torpedo no terceiro lugar.

Pareo bem equilibrado encerra a tarde. Vários concorrentes contam com possibilidades de êxito,

dos quais, Lynora, Blake, Carpincho e Fair King nos parecem os melhores. Por ter trabalhado o

contento daremos nosso voto a Lynora, ficando Fair King a seguir.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duas	
Irresistível — Ernani — Dalmata — 24	
Angatuba — Aningas — Espada — 13	
Giselle — Hiléia — Oistria — 13	
Romano — El Gaucho — Croydon — 24	
Calmete — Welcome — C. Lindo — 12	
My Lord — Pesadelo — Lumiar — 14	
Indiscreto — Oscar — Odemir — 12	
Viscount — El Zorro — Danger — 11	
Comandulo — Manguarito — Kurdo — 12	

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Sorteio	MONTARIAS	Peso	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
---------	---------	-----------	------	--------------	-------------

1.º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSÓRIO).

1-1 DALMATA	3	C. Moreno	52	2.º para Ecclero — A.L.	Está no retrospecto.
2 MASTER	8	D. P. Silva	54	Ult. para Manimbé — A.L.	Baldoso, mas a turma é fraca.
3-3 ERNANI	5	A. Ribas	58	6.º para Haco — A.L.	E' inimigo na turma.
4 FRONTAL	6	Não corre	54	4.º para Ecclero — A.L.	Em forma regular.
5-5 SOUVERAIN	7	L. Mezaros	58	3.º para Ecclero — A.L.	Muita chance.
6 RIFLE	4	Não corre	58	Ult. para Ecclero — A.L.	Mantém estado.
4-7 IRRESISTIVEL	2	A. Rosa	54	5.º para Lumiar — A.U.	Turma camarada.
8 EL SIROCCO	1	Não corre	54	3.º para Moratin — A.M.	Fora de cogitações.

2.º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ANGATUBA	4	E. Castillo	56	2.º para Halpeny — A.L.	E' a força.
2-2 ESPADA	3	B. Cruz	56	Ult. para Dinon — A.L.	Pode surpreender.
3-3 ANINGAS	2	A. Rosa	56	4.º para Halpeny — A.L.	Será dos primeiros na dirco.
4 POMPA	5	B. Ribeiro	56	9.º para Piegas — A.E.	Não acreditamos.
5-5 TITIA	1	M. Henrique	56	Ult. para Cora — A.L.	Só como surpresa.
6 GELEIA	6	R. Martins	56	6.º para Halpeny — A.L.	E' bastante frouxa.

3.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 HILEIA	2	D. Silva	52	2.º para Marinheira — A.L.	Parece "barbadura".
2-2 OISTRIA	5	R. Martins	56	3.º para Marinheira — A.L.	Deverá vender para a derreta.
3-3 GISELLE	1	O. Ulloa	60	5.º para Marinheira — A.L.	Inimiga temerosa.
4-4 FALUTCHA	3	R. Urbina	58	5.º para Corallio — A.L.	Continua no mesmo.
5 ELANUT	4	A. Rosa	52	8.º para Mar Negro — A.L.	Apresenta melhoras.

4.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 MONT ROYAL	3	O. Ulloa	56	2.º para Manimbé — A.L.	E' rival temeroso.
2-2 ROMANO	1	J. Marchant	54	3.º para Manimbé — A.L.	Pode figurar com êxito.
3-3 PHILIDOR	4	C. Moreno	56	5.º para Manimbé — A.L.	Ótimo azar. Está bem.
4 MENGIO	2	J. Tinoco	54	1.º para Manimbé — A.L.	Pode repetir o último feito.
5-5 EL GAUCHO	6	F. Irigoyen	56	7.º para Manimbé — A.L.	Bom azar.
6 CROYDON	5	F. Irigoyen	52	Ult. para Accordeon — G.L.	Reaparece preparado.

5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 CALMETE	1	I. Pinheiro	60	2.º para Novio — A.L.	"Tinindo". Deve vencer.
2-2 WELCOME	6	R. Martins	58	Ult. para Vilegado — A.P.	Volta na conta.
3 CHARÃO	4	F. Delgado	54	5.º para Novio — A.L.	Achamos difícil.
4-4 CREOULO	5	S. Machado	54	3.º para Sargento — A.L.	E' rival de 1.º plano.
5 MANA	2	P. Tavares	54	Ult. para Favela — A.L.	Em forma regular.
4-6 CRAVO LINDO	3	L. Rigoni	54	2.º para Ponqueca — A.L.	Inimigo. Pode vencer.
7 HIPOCREME	7	D. Silva	54	6.º para Favela — A.L.	Ótimo reforço.

6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 MY LORD	3	C. Moreno	52	3.º para Holocalix — A.L.	Pode vencer agora.
2 ALTAMISA	6	F. Delgado	50	6.º para Guarumã — A.L.	Em forma regular.
3-3 EL CAMPEADOR	2	B. Cruz	56	2.º para Luetow — A.L.	Levam fé agora.
4 SOL BONITO	8	P. Tavares	54	4.º para Luetow — A.L.	Continua no mesmo.
5-5 LUMIAR	4	L. Lehman	60	Ult. para Holocalix — A.L.	Está na vez, anda de "casaca".
6 HOLOCALIX	1	O. Ulloa	58	3.º para Luetow — A.L.	Pode surpreender.
4-7 PESADELO	5	L. Rigoni	56	Ult. para Guarumã — A.L.	E' irregular. Tem chance.
8 LUCIFER	7		52	2.º para Meratin — A.E.	Ótimo reforço.

7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).

1-1 OSCAR	6	E. Castillo	60	Ult. para Mengo — A.E.	Sofreu acidente. Olho nele.
2 MONTANHE	11	O. Ulloa	60	4.º para Kami — A.L.	Fede ser o ganhador.
3-3 INDISCRETO	2	J. Marchant	60	4.º para Cangapé — A.E.	E' baldoso. Muito bem.
4 TATA-ASSU	7	Não corre	60	Ult. para Cangapé — A.E.	Temas que será difícil.
5 ORISSIMO	3	R. Campanario	54	11.º para Kami — A.L.	Bom no placê.
6-6 KIELCE	1	EXCLUÍDO	58	1.º para C. Flight — A.E.	Excluído.
7 ODEMIR	9	L. Rigoni	60	2.º para Cangapé — A.E.	Venderá caro a derreta.
8 PARIS	10	C. Moreno	52	3.º para P. Sargento — A.E.	Outro difícil.
10 GLADIO	4	B. Cruz	54	6.º para Kielce — A.E.	Nada vem fazendo.
4-9 HOME FLEET	8	O. Coutinho	54	5.º para Cangapé — A.E.	Chance dilatada.
5-9 GANGORRA	5	S. Machado	54	4.º para Sonhador — A.L.	Referça com chance.

8.º PAREO — AS 17,00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).

1-1 ELZORRO	9	E. Castillo	55	2.º para Queremista — A.L.	Parece que chegou a vez.
2 VISCOUNT	6	C. Moreno	55	3.º para Ibsen — A.E.	Tem chance agora.
3 XANGÓ	12	B. Cruz	55	4.º para Ibsen — A.E.	Estreante. Temos que a rede
4-4 URUPARA	1	J. Tinoco	55	10.º para Ibsen — A.E.	Candidato ao triunfo.
5 GRILLO	2	Não corre	55	2.º para Ibsen — A.E.	Achamos difícil.
6 DANGER	4	L. Rigoni	55	11.º para Ibsen — A.E.	Se confirmam a última corrida...
3-7 BOCA CALADA	10	EXCLUÍDO	55	1.º para Dengar — A.E.	Vai correr melhor.
8 IBSEN	3	EXCLUÍDO	55	9.º para Morá — A.P.	Excluído.
9 QUELE	7	A. Rosa	55	9.º para Ibsen — A.E.	Apresenta melhoras.
4-10 IGARASSU	11	O. Fernandes	55	Ult. para Ibsen — A.E.	Outro difícil.
11 FUNICULI	8	Não corre	55	7.º para Ibsen — A.E.	Nada fez no sábado.
12 POMELO	5	J. Graça	55		Fora de cogitações.

9.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00 — (BETTING).

1-1 MANGUARITO	10	L. Rigoni	55	3.º para Comandulo — A.L.	Foi mal corrido. Inimigo.
2 KURDO	3	C. Moreno	54	2.º para Comandulo — A.L.	Será dos primeiros.
3 COMANDULO	1	B. Cruz	54	1.º para Kurdo — A.L.	Capaz de repetir.
4 GACONHA	5	M. Henrique	51	5.º para El Gaucho — A.L.	Bom no placê.
5 RIO VERDE	7	F. Delgado	50	Ult. para Polin — A.L.	Em forma regular.
6 CUMBERLAND	2	P. Irigoyen	60	2.º para Polin — A.L.	Muito bem. Pode vencer.
7 ELATI	9	P. Tavares	50	Ult. para Cumbelano — A.L.	Melhorou e está sendo coadado
8 MONDEL	6	J. Marchant	54	1.º para Corregio — A.L.	Só como azar.
9 PAO	11	R. Martins	50	3.º para Manimbé — A.M.	"Tinindo". Assim é duro.
10 PAN	8	D. Silva	50	5.º para Comandulo — A.L.	Bom azar.
11 MARSHALL	4		50		Não acreditamos.

NÍCIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Angatuba
Giselle
Romano
Calmete
My Lord

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Indiscreto ... (n. 3)
Viscount ... (n. 2)
Comandulo ... (n. 2)

"BETTING" DUPLO

Indiscreto — Oscar
(3 — 1)
Viscount — El Zorro
(2 — 1)
Comandulo — Manguarito
(2 — 1)

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea foram os seguintes:

PRIMEIRO PAREO
OLUP — S. P. Ribeiro — 600 em 37 3/6.

DELBA — B. Ribeiro — 600 em 38 3/6.

GRAN CHACO — J. Martins — 600 em 39 3/6.

SEGUNDO PAREO
JONSON — L. Rigoni — 800 em 52.

IPOJUCAN — R. Martins — 800 em 51.

QUINCAS — J. Marchant — 600 em 58.

TERCEIRO PAREO
CRAMBE — D. P. Silva — 700 em 45.

ALGOZ — A. Araujo — 600 em 38 4/5.

QUARTO PAREO
GURIA — A. Brito — 360 em 23.

AIBIRA — W. Andrade — 700 em 52.

EN-TOU-CAS — C. Moreno — 360 em 23 2/5.

EVENING STAR — A. Ribas — 600 em 38 entem.

ESCARLATE — P. Tavares — 800 em 52.

QUINTO PAREO
ITAPEMA — R. Martins — 800 em 51.

BOCA LINDA — A. Araujo — 600 em 36 2/5, na reta oposta.

FLUOR — C. Moreno — 600 em 39.

ACLARO — O. Ulloa — 600 em 39 1/5.

SEXTO PAREO
CRASUENA — Rigoni — 360 em 23.

ALIADO — A. Araujo — 800 em 52 entem.

SETIMO PAREO
SARILHO — E. Castillo — 600 em 39 1/5.

MALAR — L. Mezaros — 600 em 39 4/5.

MORENA LINDA — S. P. Ribeiro — 360 em 23.

Preste atenção!

— Olho no Master. Se o mandarem pra cabeça, dificilmente perderá.

— Parece ter chegado a vez de Angatuba. Tem tudo a feição desta vez.

— Mesmo de 60 quilos Giselle é a força. Gosta do percurso, e da raia. Alis, anda muito bem.

— Agradou o apronto de Philidor, que apresentou sensíveis progressos em seu estado de treino.

— Calmete está com jeito de barbadura. A distancia aumentou, o que muito ajuda ao pupilo de E. Pereira.

— Em corrida normal My Lord dificilmente será derrotado. Vai muito beneficiado no peso.

— Agradou o trabalho de Orissimo. Pode pregar um susto, sendo mesmo um excelente azar.

— Pela última corrida, Danger é a força, mas é bom lembrar, que desta vez, não haverá luta na frente e Urupará galopará na ponta a vontade.

— Da forma que venceu Sabado ultimo Comandulo pode repetir. Seu principal adversario, continua sendo o Manguarito.

HANDICAP PESPECIAL DO DIA 1.º DE MARÇO

Por não haver reunido numero suficiente de pedidos de inscrições, não constará do projeto das corridas de 28 do corrente e 1.º de março proximo, o handicap especial antecipadamente programado.

Grande Prêmio "Ministério da Agricultura"

Para a prova classica Grande Prêmio "Ministério da Agricultura" (Inaugural) a realizar-se no dia 1.º de março, foram inscritos os seguintes animais: Nick, Orson, Jersey, Fair Dainty, Rapineiro, Raleiro, Regulo, Cametá, Mexote, Scollopi, Piracema, Piruetta, Palombeta, João, Jaremon, Joia, Glorin, Glorianda, Nogara, Next, Jolia, Rupim, Rubrica, Reserva, Rubio, Rosada, Kodak Kaxuxa, Gibatão, Naia, Balcarce, Pinta Linda, Jolly Jeker, Joine, Gardone, Fabiola, Miss Dior, Quibá e Quará.

A confirmação de inscrição deverá ser feita na Secretaria, segunda-feira, dia 23, até às 4 horas.

OITAVO PAREO
QUIPROQUO — J. Marchant — 600 em 38.

MON PERROQUET — L. Rigoni — 700 em 46.

HILANILZA — Dalei Silva — 600 em 35 2/5, entem.

(Conclui na página 10)

CELESTE F. CLUBE X LUSO BRASILEIRO

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL

198 citação de Francisco Maia, com o prazo de 20 (vinte) dias.

O Doutor Sebastião Páez da Silva, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal,

FAZ SABER que por este Juízo se processa a ação de despejo requerida por Ivete Eulália Carneiro contra Francisco Maia, para ciência da presente ação de despejo e de que este Juízo tem sua sede a Rua Dona

Manuel, 29. Quinto andar - Palácio da Justiça, todos os termos das petições e despachos adiante transcritos. Petição de Follas, 2.

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível, Ivete Eulália Carneiro, brasileira, desquitada, funcionária do Serviço Social do

comércio, residente a Rua Joaquim Nabuco 11, apartamento 295, por seu advogado infra assinado, vem expor a V. Exa. o seguinte: 1) que a petição lida no

preço do qual é prometida a compradora e titular do ônus, a Rua Otávio Hudson, 18, apartamento 509 (Copacabana) a

Francisco Maia, brasileiro, casado, de comércio, residente a Rua

Manuel, 29, sendo o valor de Cr\$ 2.500,00 relativos ao apartamento, e

Cr\$ 500,00 relativos aos móveis, pagável no domicílio da locadora até o dia 10 do mês do calendário

seguinte ao vencido consoante contrato escrito em anexo. 2) que o

locatário, após deixar de pagar os alugueiros dos meses de novembro e dezembro de 1952, 3) que

concorreu ao sublocar totalmente o prédio em questão, sem o consentimento por escrito da locadora, segundo consta, ao senhor Mauro

Wagner, brasileiro, casado, funcionário público, 4) por essas razões, a petição lida quer mozer

contra o mencionado locatário ação de despejo. Esta solução, encontra

guarda no artigo 559 do Código de Processo Civil e no artigo 13

do Decreto 14.130 de 1946. A presente petição foi protocolada em

198, pelo que requer a V. Exa. mande citar o dito locatário

para responder aos termos da presente ação, dando também ciência aos moradores porventura

encontrados, para apresentar a defesa que tiver, no prazo de cinco

dias, e, após o término dos trâmites legais, provida a ação procedente

sem prejuízo do respectivo mandado de conformidade com a lei

para ser feita a entrega. Para a prova do alegado, anexa a petição

uma cópia da escritura de compra e venda, como respectivo

negotio, o contrato de locação, pedindo a ser admitida a

prova por testemunhas, bem como depoimento pessoal do réu.

Nestes termos, D. e A. está com a análise documental e dando a

causa o valor de Cr\$ 42.000,00 para os efeitos fiscais. P. D. —

110, 12 de janeiro de 1953. —

Achilles Braga, advogado. Tavares

Quinquenta e dois cruzeiros. Distribuída no Juízo da 2ª Vara Cível,

em 14-1-53. — Despacho: A. c. —

Rio, 14 de janeiro de 1953. —

198. — Petição de Follas, 2. Exmo. Sr. Doutor Juiz da

2ª Vara Cível, Ivete Eulália Carneiro, nos autos de despejo que

promove contra Francisco Maia, tendo em vista que o referido

contrato em local incerto e não sabido, conforme se verifica da

certidão de fls. da Oficial de Justiça, vem por seu advogado re-

quer a V. Exa. a expedição do competente edital de citação, pelo

prazo de 20 dias, na forma do

artigo 178 do C. P. C. — T. E. D. —

Rio, 22 de janeiro de 1953. —

Achilles Braga. — Despacho: J. Sim. —

Rio, 22 de janeiro de 1953. —

198. — Petição de Follas, 2. Tendo sido deferido o pedido, fiz expedir

editais e mais três de igual teor, que

serão publicados e afixados nos

lugares do costume para conhecimento

da ora citada. — Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1953. —

Rio, Alvaro Ferreira da Costa, ju-

zamentado de datilografia. E eu, Otacílio de Lencina Montenegro,

escrivão, o subcrevô. — Sebastião Páez de Lima, Juiz. Está

conforme confere. — Otacílio de Lencina Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL — R. D. Manuel

29. 5ª EDIÇÃO de 2ª. Prazo com o prazo de 10 dias, na forma

aberto: — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito

da 4ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos

que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, com o

prazo de 10 dias, que o Porteiro dos Auditórios, levava a 2ª praça,

não havendo faltantes a 2ª praça,

ato contínuo será o bem levado a

leilão com o abatimento legal de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

10 %, e o preço da venda será de

O cariaz de amanhã em Campo Grande

Entre as peças programadas para amanhã, no setor do

futebol amador da Zona Rural

destaca-se o encontro que será

travado na Vila Jardim, em

Campo Grande, entre as equi-

pes do CELESTE F. CLUBE e o

LUSO BRASILEIRO F. CLUBE.

Os dois conjuntos estão oti-

malmente preparados e deverão

proporcionar uma luta sensa-

cional.

Na preliminar, estarão em

ação as equipes de aspirantes.

CONVOCA O CELESTE

Por nosso intermédio, a dire-

ção de esportes do Celeste con-

voca os seguintes elementos, às

13 horas, em seu campo.

AMADORES: Artur, Altamir-

ro, Mendonça, Valdir, I. Cami-

cho, Sonó, Russo, Luis, Tomaz,

Nelson, Zénil, e Valdir II.

ASPIRANTES: — Botelho,

Zezé, Lucindo, Tião, Luz, Bata-

lha, Arcéio, Ilino, Irineu, An-

tônio, Gongolo, Moreno, Jaime,

Silvio e Camachinho.

A direção de esportes do Lu-

so F. C. escalou para a impor-

ta partida o seguinte qua-

dro: Jorge, Darci e Tião; Pedro,

Mulato e Alencar; Tonho,

Querino, Bazana, Sargento e

Tatá. Reina grande interesse

nesta partida o duelo que será

travado entre o centro avançado

Luso Brasileiro F. C. e Bazana,

versos o zagueiro Alcindo do

Celeste F. C.

Ceres F. C.

e Nacional F. C.

O Ceres F. C., de Bangü,

proseguindo em seu calendá-

rio esportivo, receberá, amanha,

em sua praça de esportes, a vi-

stita do Nacional F. C., para a

realização de uma partida ami-

gosa, devendo esta partida ser

presenciada por numerosa tor-

cida, já concededora do boni

futebol que praticam as duas

equipes.

No encontro preliminar, es-

tarão em ação as equipes de

aspirantes.

TURFE

APRONTOS

NA GÁVEA

(CONCLUSÃO DA PAG. 39)

MARCO — E. Castillo — 600

em 37 2/5.

OG — O. Ullóa — 700 em

43 2/5, ontem.

IBSEN — R. Martins — 300

em 56.

NONO PAREO

ARENOSO — L. Rigoni —

700 e m. 10.

HOSCO — B. Ribeiro — 300

em 54.

TORPEDO — E. Castillo —

1.600 em 68.

INSHALLA — F. Irigoin —

700 em 43 4/5.

BATAILLEUR — A. Rosa —

700 em 44.

TOR DE QUINTO — R. Martins

— 300 em 51 2/5.

DECIMO PAREO

NATALINA — R. Martins —

600 em 35 2/5.

SPORTILUSA — P. Tavares —

600 em 3 65/5.

SACRISTAN — J. Portillo —

600 em 37.

CARPINCHO — Dale. Silva —

800 em 51 2/5, ontem.

BAMBOCHO — I. Amaral —

600 em 36 4/5.

COMBATE...

(CONCLUSÃO NA PAG. 12)

Nordeste o Ministério, que, mes-

mo sem ter como sua função o

estudo dos problemas das sé-

cas, a ele tem devotado aten-

ções especiais, formulando a

criação de órgãos especializa-

dos, como a CAN, organizando

as bases do Banco do Nordeste,

promovendo, através da Comis-

são de Financiamento da Pro-

dução, a defesa de suas prin-

cipais safras, sem medir nea-

regatar condições e meios de

execução.

O Ministério da Fazenda está

regido por normas de traba-

lho que não podem ser rompi-

das sob pena de crime de res-

ponsabilidade. Dentro destes li-

mites o Ministério da Fazenda

tudo faz para demonstrar a ação

do Presidente. Getúlio Vargas

está a dizer que já aplicou nestes

dois anos quantias aproximadas

de 2 bilhões de cruzeiros.

O INTERESSE DO PRESIDEN-

TE DA REPÚBLICA

Concluindo, disse o Ministro

da Fazenda:

— «Um estudo sereno e obje-

tivo demonstrará que o gover-

no foi nas suas despesas ao má-

ximo que a Lei lhe permitia a

que o Presidente Getúlio Vargas

atendeu como nenhum outro

Presidente ou outro Governos os

graves problemas do Nordeste

que tanto afligem a sua alma

de bom brasileiro».

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Emalhas — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos

os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Fie-

terapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue —

Raios X e Exames de Laboratórios

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA

Rua Bittencourt, 551-A

DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

Página 10



Chico Alves e Célia Zenatti

BREVEMENTE! Em livro, as sensacionais reportagens publicadas na GAZETA DE NOTÍCIAS

Narrativa fiel e emocionante da vida do maior cantor popular do Brasil

"O Romance de Amor de Chico Alves e Célia Zenatti"

por ABÍLIO DE CARVALHO

Preço: Cr\$ 30,00 — Pedidos à CASA GARSON

Rua Uruguaiana, 107/109 ou ao autor: Caixa Postal,

Rua do Ouvidor, 137

n.º 4.084 - Rio

SEGUEM, HOJE, OS CRACKS BRASILEIROS

RUMO A LIMA, SEGUEM, HOJE, TODOS OS CRACKS BRASILEIROS PARA A DISPUTA DO SUL-AMERICANO CUJO INÍCIO DAR-SE-Á AMANHÃ COM O MATCH PERU x BOLÍVIA

Terça-feira, assembleia geral da F. M. F.

Ordem dos jogos do Brasil, no Sul-Americano

do Brasil: Dia 1.º de março (estréia) — Brasil x Bolívia, preliminar; dia 12 — Brasil x Equador, preliminar; dia 15 — Brasil x Uruguai, principal; dia 18 — Brasil x Peru, principal; dia 22 — Brasil x Paraguai, preliminar; e dia 26 (final) Brasil x Chile, único jogo nesta data.

Com a nova tabela do certame a ser inaugurado amanhã, 22, com o jogo Peru x Bolívia e encerrado no dia 28 de março com o match Peru x Uruguai, é a seguinte a ordem dos jogos

Os esbulhos que têm vitimado o Brasil aconselham uma providência enérgica

Seria aconselhável a paralisação do intercâmbio futebolístico em sinal de protesto — Outro "golpe" com a elaboração da nova tabela



Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D.

S. Cristóvão e Dinamo o amistoso de amanhã

O embate será em Figueira de Melo — Os iugoslavos estão sendo esperados hoje — Perspectiva de um bom jogo

Um amistoso dos mais interessantes teremos na tarde de amanhã, em Figueira de Melo. Teremos oportunidade de ver um dos conjuntos que se exibiu com tanta regularidade na «Copa

Montevideu», revelando mesmo possuir um futebol de categoria. O adversário do time iugoslavo será a representação dos alvos que no final do campeonato da cidade se houve com boas apresentações.

Os últimos acontecimentos que se tem verificado no setor futebolístico no Continente Sul-Americano e nos quais vem o Brasil levando a pior, seja no esbulho pela violência, seja no que diz respeito às organizações das tabelas dos certames, estão mesmo a aconselhar uma providência reparadora dos dirigentes desportistas brasileiros.

Ainda anteontem, abordando as lamentáveis ocorrências de Montevideu um dos nossos representantes, com destaque, focalizou o assunto, tendo frisado inclusive ser viável a paralisação do intercâmbio desportivo por algum tempo, em sinal de protesto aos atentados de que temos sido vítimas.

Com efeito, seria essa uma das medidas mais acertadas, porque, verdadeiramente, não é possível que permaneçamos nesse estado de coisas que piora a proporção que os anos passam, não obstante continuemos aqui a tratar com cavalheirismo os nossos irmãos da América do Sul, tal

como acontecera por ocasião da disputa da Copa «Jules Rimet», quando demos as provas mais eloquentes de educação esportiva.

Depois do que houve em Montevideu, há dias passados, quando as nossas representações foram bárbaramente atingidas pela falta de correção dos orientais, já se aplica, agora, um «golpe» no Brasil.

A tabela elaborada acaba de ser modificada por força de imposições dos Uruguaios, sem que o nosso país fosse ouvido a «priori».

E o Brasil, consequentemente, ficou prejudicado após uma desconsideração injustificável.

Deveria, pois, haver uma reação de nossa parte. E essa, indiscutivelmente, seria a paralisação do intercâmbio com os países sul-americanos.

A tabela definitiva do Sul-Americano de Futebol em Lima

LIMA, 20 (A. F. P.) — É o seguinte o calendário do Campeonato Sul-Americano de Futebol, definitivamente aprovado pelos delegados:

22 DE FEVEREIRO: Peru x Bolívia;

25 DE FEVEREIRO: Paraguai x Chile e Uruguai x Bolívia;

28 DE FEVEREIRO: Peru x Equador;

1 DE MARÇO: Brasil x Bolívia e Uruguai x Chile;

4 DE MARÇO: Equador x Paraguai e Peru x Chile;

8 DE MARÇO: Bolívia x Equador e Peru x Paraguai;

12 DE MARÇO: Brasil x Equador e Uruguai x Paraguai;

15 DE MARÇO: Bolívia x Paraguai e Brasil x Uruguai;

18 DE MARÇO: Chile x Equador e Peru x Brasil;

22 DE MARÇO: Paraguai x Brasil e Uruguai x Equador;

26 DE MARÇO: Chile x Brasil;

28 DE MARÇO: Bolívia x Chile e Peru x Uruguai.



ASSINARA DIA 25, COM O VASCO — Já está definitivamente assinada a situação de Flávio Costa, no Vasco da Gama. O técnico, cujo clichê ilustra a presente matéria, assinará contrato no dia 25 do corrente, sendo o «seu» Cléo o presidente.

Lutará o Brasil pela manutenção da tabela antiga

Surge um «caso», às vésperas do início do Sul-Americano de Futebol, em virtude das imposições dos uruguaios

LIMA, 20 (A. F. P.) —

O Sr. Marconillo Cunha, delegado brasileiro ao Sul-Americano de Futebol, declarou que o Brasil desconhece a modificação

da tabela dos jogos, dada a conhecer anteontem, posto que essa modificação foi feita às nossas costas.

«A primeira tabela, disse o delegado brasileiro, havia sido por nós aprovada, e acho que para ser feita agora essa modificação somente foi consultado o Uruguai».

Dois dias antes da abertura do Sul-Americano, tem-se a estranha impressão de que não há certeza absoluta sobre a tabela do campeonato, pois a «fixtura» apresentada anteontem constitui somente um projeto sujeito a modificações no Congresso Sul-Americano.

Nos meios esportivos, nota-se

que a tabela original, dada a conhecer há cerca de um mês, recebeu a aprovação geral, salvo do Uruguai, que pediu modificações como condição para vir a Lima.

Acrescenta-se que ante a necessidade da presença do conjunto oriental, foram feitas aquelas modificações, as quais não foram dadas a conhecer a outros participantes, especialmente o Brasil.

Deixa-se entender que o Brasil sustentará a necessidade de conservar a tabela original, embora não se dissimule a importância que tem, na nova «fixtura», o fato de que lhe corresponderá enfrentar o Uruguai três dias depois deste último haver jogado uma das partidas mais difíceis, com o Paraguai, enquanto que o Brasil estará descansando nessa data.

O Botafogo enfrentará o Atlético em Minas

O interestadual de amanhã na capital das Alterosas — Não há propriamente um favorito para o choque

Um interessante interestadual teremos na tarde de amanhã na cidade de Belo Horizonte. O quadro do Botafogo que vem de cumprir grande performance na «Copa Montevideu», se apresentará para uma exibição de vulto. O Atlético Mineiro, no entanto, é um adversário dos mais perigosos e que poderá exigir muito do time carioca.

NÃO HÁ FAVORITO

Para este encontro, não podemos apresentar, propriamente um favorito. Isto por que tanto o Botafogo como o Atlético Mi-

neiro, possuem esquadras capazes de realizarem boa exibição e dentro do mesmo padrão técnico. A vantagem dos mineiros, residirá por certo no fator local, o que não deverá, no entanto, ter grande influência.

OS QUADROS NÃO ESTARÃO COMPLETOS

Tanto a equipe do Botafogo como a do Atlético Mineiro, não estarão completas neste embate. Mas este detalhe não deverá trazer maior influência ao calor da luta que, por certo, se desenvolverá em ambiente de grande entusiasmo.

Fulminado o motorista no volante do caminhão

Na tarde de ontem, corria velozmente pela estrada da Gávea, o caminhão chapa 7-25-06, pertencente à União Fabril Exportadora, dirigido pelo motorista Raimundo Nonato da Silva, quando, em frente ao prédio n. 487, perdeu a direção, indo chocar-se violentamente contra um poste de iluminação.

DESTRUIÇÃO

Com o tremendo choque, a rede elétrica arriou sobre o caminhão. Rapidamente, envolvido pelas chamas o veículo, transformou-se numa fogueira. Viajavam no caminhão sinistrado, além do motorista, dois ajudantes, os quais no momento do choque, conseguiram saltar.

CARBONIZADO

O motorista ficou carbonizado entre as ferragens retorcidas do caminhão.

OS FERIDOS
Os dois ajudantes de caminhão, que escaparam ao desastre são Odilon Madalena Ribeiro, preto, de 31 anos, solteiro, morador à rua Maná, 167, em Jacarepaguá e Hugo Tibiriçá de Carvalho, branco, de 27 anos, solteiro, residente à rua Capitão Carlos, sem número, em Bonsucesso, que sofreram contusões e escoriações generalizadas sendo socorridos no Hospital Miguel Couto.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

Ao local compareceram dois carros do Corpo de Bombeiros, sendo um de Humaitá e outro da Gávea, os quais não puderam evitar a destruição total do veículo. Esteve presente ao local do desastre o comissário Mario Moreira, de serviço no 1.º distrito policial, que tomou as providências de sua alçada.

PARTIRÁ A 27 O LANUS — Buenos Aires, 20 (AFP) — A fim de disputar sete partidas no Brasil, partirá dia 27 do corrente, por via aérea, a equipe do Lanus, que atuará em Porto Alegre, Belo Horizonte e outras cidades brasileiras.

Lins do Rego propõe: Su!-Americano em quinze dias

LIMA, 20 (A. F. P.) — A imprensa publica declarações do Sr. José Lins do Rego, chefe da delegação brasileira ao Sul-Americano de Futebol, anunciando que propõe, em nome do Brasil, que os futuros campeonatos sul-americanos durem unicamente quinze dias, como consequência lógica do profissionalismo.

O delegado brasileiro disse que não houve problemas graves com o profissionalismo brasileiro para formar a seleção, pois os quadros cumpriram religiosamente

seu compromisso de facilitar seus homens nesta época do ano, o que todavia, não poderá continuar se repetindo, pois a Confederação tem que velar pelos interesses das equipes.

O Sr. José Lins do Rego, terminou dizendo que o Brasil tomou desde o princípio, muito a sério, sua participação neste sul-americano, e faz votos para que a competição a se realizar seja estritamente esportiva, para confraternização dos países, e alheia a toda paixão perturbadora.

LIMA, 20 (AFP) — De conversações celebradas com os dirigentes equatorianos e bolivianos, ressalta que eles se oporão à nova tabela de jogos para o Campeonato Sul-Americano. Embora se abstenham de fazer comentários oficiais, aqueles delegados em suas expressões mostram descontentamento pelas modificações introduzidas, e dizem que se oporão às mesmas, embora sem revelar as razões que os levam a adotar essa atitude de visível descontentamento.

Equador e Bolívia contrários à nova tabela

Embora se abstenham de fazer comentários oficiais, aqueles delegados em suas expressões mostram descontentamento pelas modificações introduzidas, e dizem que se oporão às mesmas, embora sem revelar as razões que os levam a adotar essa atitude de visível descontentamento.

DESDE ONTEM, NO RIO, AS JOGADORAS PAULISTAS

Sábado, 21 de Fevereiro de 1953

Página 11

GAZETA DE NOTÍCIAS

«Os Tenentes só voltarão a desfilar, em companhia dos Democraticos e Fenianos»

(TEXTO NA PÁGINA 7)

O MALANDRO ABATEU DOIS IRMÃOS A BALA

Uma das vítimas em estado gravíssimo — Motivos fúteis a causa da agressão — Foragido o criminoso

ANO 78 RIO N.º 41
GAZETA DE NOTÍCIAS
SABADO, 21 de Fevereiro de 1933

O TEMPO
TEMPO — Bom com tendência para instável
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — Da Norte para Leste
Máxima — 36,2
Mínima — 30,5

Todos ajudam o Anjo Cego

Piedosa romaria de leitores com donativos para Raimundinho



Contina a m...
chegando a...
nossa redacção...
todos os dias...
dezenas de...
pessoas que...
de maneira...
comente, vem...
trazer donativos...
para Raimundinho...
o "Anjo Cego". A his-
tória dessa criança é das mais...
impressionantes. Com apenas 4...
anos de idade, quando todos os...
outros pequeninos podem ver e...
pegar em seus brinquedos, Rai-
mundinho está atacado de um...
câncer insidioso nos olhos, que...
lhe roubou a vista para sempre.
Agora, sua mãe, D. Gracinda...
Araújo, com mais cinco filhi-
nhos e sem recursos, apelou para...
o coração de nossos leitores.

Importância já divul-	
gada	2.604,20
Venice	20,00
Nelson	5,00
Manuel José de Oli-	
veira	50,00
Lista de Zella Silva	179,00
Z. F. Almeida	100,00
Total	2.958,20

SENADO

(CONTINUAÇÃO DA 2.ª pág.)
a mortalidade infantil no seu Estado é igual a da China e da Índia.

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti também tratou da seca. Queixou-se do Governador Silvio Pedrosa que até o momento não lhe dirigiu uma só palavra e as informações que tem do Rio Grande do Norte são alarmantes. Referindo-se à ida do Ministro da Agricultura ao Nordeste, acompanhado de altos funcionários do Ministério da Viação, declarou que aguardar relatórios e cavar sepulturas. Leu a carta do Governador Etelvino Lima ao Chefe do Governo, solicitando a liberação das verbas constantes do orçamento de 53.

O Sr. Rui Carneiro, da Paraíba, leu o telegrama do bispo de Campina Grande anunciando que na Vila de Imaculada, município de Teixeira, encontrara sete crianças mortas pela fome e a população em situação de angústia.

O Sr. Alencastro Guimarães leu a carta-demissão do Coronel Severino Sombra, endereçada ao Sr. Benjamin Cabello.

Criticou a política financeira do Ministério da Fazenda e disse que existem grupos financeiros do Rio e de São Paulo que financiam qualquer tipo de construção, com a comissão de 25 %.

Está disposto a revelar os nomes perante uma Comissão de Inquérito. Essa especulação imobiliária, na opinião do Sr. Alencastro, foi criada pela política do Sr. Lafer no Ministério da Fazenda.

O último orador a falar sobre a seca foi o Sr. Chateaubriand. Esclareceu que o Ministro da Fazenda tem atendido o Estado da Paraíba, liberando as verbas para as construções federais naquele Estado. Apontou a solução para o Nordeste com a desapropriação da svaazeas dos açudes e depois reparti-las entre os agricultores locais.

O Sr. Athlio Viavacqua manifestou o seu pesar pelo falecimento do advogado Joaquim Cordillo Filho.

Combate do Governo às secas do nordeste

A propósito dos recursos fornecidos pelo Governo, às populações nordestinas atingidas pelas secas, o ministro Horácio Lafer, titular da Pasta da Fazenda, concedeu à imprensa a seguinte entrevista:

«Preliminarmente convém esclarecer que nenhum Governo tem levado a região nordestina e a sua corajosa e sofrida população mais direta assistência, sob todos os seus aspectos, de que o Presidente Getúlio Vargas. Todos os recursos orçamentários e extra-orçamentários que tinham autorização legal foram aplicados e esgotados por sua ordem».

«Logo de início das secas centenas de milhares de sacos de gêneros de primeira necessidade foram remetidos com urgência para a região assolada, inclusive, por via aérea, fortalecendo, deste modo, a resistência e as esperanças das populações vitimadas pela seca, até a chegada de alimentos em maior quantidade».

Em 1931 foi criada a CAN, desdobrada a melhor entrosar os diversos órgãos públicos que na época estavam atendendo aquelas populações, a qual teve caráter legal pelo Decreto n.º 30.134, de 5 de novembro de 1931.

A CAN foi criada para promover o abastecimento especial da região nordestina assolada pela seca».

COMPRA E REVENDA DE GÊNEROS

Disse, a seguir o titular da Pasta da Fazenda:

«Como não houvessem recursos fixados em lei para as finalidades da CAN, já que as dotações orçamentárias existentes haviam sido totalmente programadas pelo Ministério da Viação de acordo com os planos aprovados, autorizou o Senhor Presidente da República que, para compra e revenda de gêneros destinados ao abastecimento do Nordeste, fosse colocada à disposição da CAN a importância de cinquenta milhões de cruzeiros mediante abertura de um crédito bancário rotativo».

FORNECIMENTO DE GÊNEROS GRATUITOS

«Posteriormente — continua o Ministro Lafer — e em virtude de haver o Chefe do Governo autorizado o fornecimento de gêneros gratuitamente, a recuperação se fez em proporções mínimas, razão porque este Ministério submeteu ao Senhor Presidente da República novo pedido de recursos, elevando-se o limite do crédito rotativo aberto no Banco do Brasil para cem milhões».

Mais tarde, face a apelos oriundos do Estado da Bahia, esta Secretaria de Estado, apresentou a sugestão de conceder-

se mais dez milhões à Comissão de Abastecimento do Nordeste para aplicação naquele Estado, o que foi aprovado pelo Senhor Presidente da República e a quantia liberada».

MAIS RECURSOS FINANCEIROS ENTREGUES À CAN

E frizou o Ministro da Fazenda:

«Além desse numerário, cento e dez milhões de cruzeiros foram entregues à CAN em números redondos quinze milhões de cruzeiros em gêneros alimentícios fornecidos pela Comissão de Financiamento da Produção, sem que nunca houvesse sido providenciado o reembolso correspondente. Os reiterados pedidos para que fossem prestadas contas na forma legal até hoje não foram atendidos».

Acontece que não somente as verbas orçamentárias foram entregues — o fundo constitucional que no início deste governo tinha duzentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros não aplicados, foi também liberado e esgotado. O mesmo aconteceu com o Fundo em 1932 e, ainda mais cento e oitenta milhões de cruzeiros, liberados por conta dos anos de 1947 e 1948».

ENTREGUES PELO MINISTÉRIO DA FAZENDA TODAS AS VERBAS ORÇAMENTÁRIAS

«Significa isto — acrescentou o ministro Lafer — que o Ministério da Fazenda entregou todas as verbas orçamentárias normais e esgotou todos os recursos do Fundo Constitucional, inclusive aqueles referentes a anos remotos».

Pazer mais seria ir contra a Lei. Que a CAN desejasse mais recursos, é natural».

Há, porém, um limite legal e, compreendo que o Presidente Vargas prefira dar trabalho aumentando obras e serviços do que distribuir — benefícios que não resolvem a situação».

ESFORÇO CONJUGADO DOS MINISTÉRIOS DA FAZENDA, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

Esclareceu, mais, o sr. Horácio Lafer:

O desconhecimento de fatos, aliado não raras vezes a má fé vem procurando empanar e enfiar o que se tem feito pelo Nordeste».

Igualmente significativa tem sido a atuação do Presidente Vargas, no amparo a produção daquela região. De fato, até a presente data, foram despendidos com aquisição e financiamento de produtos do Nordeste — cereja de carnaúba, sisal, algodão — cerca de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, o que representa numerário que foi enviado para a região. Não se poderia, pois, dizer, em consciência, estar desinteressado o drama do Nordeste».

(Conclui na página 10)

No longínquo subúrbio da Piedade, ocorreu na tarde de ontem uma tentativa de homicídio. Por motivos que ainda não foram devidamente apurados, um desclassificado, baleou dois irmãos, sendo que um deles, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo.

AGRESSÃO

Rubens Freire, vulgo «Perneta», é um elemento perigoso, dan-

do a valentias. Armado de revólver vive sempre a fazer provocações. Ontem, procurou, Antônio Fernandes, branco, solteiro, de 26 anos de idade, forasteiro de padaria, morador à rua Ana Quintão, número 133, e com ele travou violenta discussão em frente a residência de Antônio.

Em dado momento, sacando da arma fez dois disparos, contra o antagonista.

Em socorro de Antônio, veio seu irmão, Orlando Fernandes, branco, solteiro, de 24 anos de idade, motorista, residente no mesmo endereço, sendo também baleado por «Perneta», que após consumar a dupla agressão, evadiu-se.

FERIDOS

Os dois irmãos foram transportados para o Hospital de Pronto Socorro, onde deram entrada, sendo que Antônio apresentava um ferimento na mão esquerda e outro no braço esquerdo e Orlando, mais infeliz, estava com uma bala alojada no abdome.

O primeiro após os curativos, retirou-se, enquanto, o segundo ficou internado, em estado gravíssimo.

DILIGÊNCIAS POLICIAIS

O caso foi levado ao conhecimento do comissário Alencar, de serviço no 23.º Distrito Policial, que iniciou diligências no sentido de capturar o agressor.

NOVO DIRETOR DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

Tomou posse, ontem, no cargo de Diretor Geral de Intendência do Exército o general de Divisão Valdemar Rocha, ocupante interino da função desde o afastamento do antigo titular que havia completado o tempo regulamentar de permanência na ativa.

Após a leitura do Boletim, seguiram-se com a palavra o diretor Geral de Intendência, o professor Homero Maizonette, e os generais Leonidas Amaro e Odilon Gomes da Silva.

Orf-Léne TINGE MELHOR

Os conferentes do Pôrto reivindicam o repouso remunerado

Movimenta-se o Sindicato em favor daquela numerosa classe — Fala-nos o presidente Adelson Menezes



O clichê nos mostra o líder Adelson Menezes, quando falava a nosso reportagem

Conforme GAZETA DE NOTÍCIAS antecipou, a diretoria do Sindicato dos Conferentes do Rio de Janeiro, esta empenhada em que sejam estendidos aos seus associados os benefícios referentes ao pagamento do repouso semanal remunerado, benefício este que já favorece a quase totalidade das categorias profissionais.

A respeito, procuramos ouvir o Sr. Adelson Menezes, presidente daquele sindicato, cujas palavras, sendo das mais autorizadas, reproduzimos abaixo:

«Quando assumi a presidência desta entidade, encontrei o repouso semanal remunerado sem ser cumprido de acordo com a lei 605 e a Jurisprudência firmada pelo Superior Tribunal de Trabalho em julho de 1931. Isto por que os empregadores resistiam a parte da diferença reclamada de outubro de 1949 a outubro de 1951. Começam daí as irregularidades. A lei que dis-

põe sobre o assunto é de janeiro de 1949, mas foi regulamentada somente em agosto, sete meses depois».

Esta diferença não foi paga, alegando os empregadores não terem cobertura para efetuar esse pagamento».

Na próxima segunda-feira, estarei com o diretor do Departamento Nacional do Trabalho e de acordo com as instruções de mesmo, aperei para o ministro do Trabalho».

O certo é que a classe está impaciente e com razão, por que o referido pagamento seja retardado. Além do que, a atual diretoria está empenhada numa série de medidas com as quais a classe será grandemente beneficiada».

Trouxemos, pois, aos nossos leitores, uma palavra abalizada sobre o momentoso assunto, que está movimentando os trabalhadores daquela prestigiada categoria profissional.

Uma criança no reino dos Kalápelos

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



Diante do assédio constante de tantos homens sem escrúpulos e tendo em vista que minha integridade estava em perigo, resolvi comunicar ao major Dantas meu propósito de regressar ao Rio.

Antes disso, tive a preocupação de mandar buscar, na margem do Kuluene, o corpo ensanguentado de Segismundo, com uma «big» brecha aberta na cara.

Foi o próprio major Dantas quem comunicou a índia, por intermédio de Komatsi, a minha resolução. Komatsi retransmitiu a Diarrila que, por sua vez, levou a nova a Narro. Em poucos instantes, toda a tribo estava convulsionada. Meu convívio com aquela gente, em quase dois meses, tornara-me quase que uma integrante da tribo.

A noite, ao pé do fogo, foi levada a efeito uma cerimônia comvente. Amarú, Inára, Bakulita, uma porção de curumins e cunhatas meados, acercaram-se de mim, procurando transmitir-me as manifestações de sua afeição sincera. Beijavam-me as mãos, como se estivessem fazendo-o com uma irmã.

No dia seguinte, de malas prontas, abandonei aquele local extraordinariamente aprazível, onde só pude fazer amigos. Vieram ver-me todos, e aos gritos, procuravam dar-me adeus. Não quis olhar para trás. Enfrentei, em companhia de Narro e mais dois índios, a picada que me levava a Kavantina.

No bolso, sorrindo-me sempre, um retratinho de Inára, tendo ao pescoço a cobra com que me presenteou, em sinal de estima e que vou levar para a coleção da Luz Del Fuego.

(Continua)

TERÇA-FEIRA "EU VI MATAR MUSSOLINI!"
REPORTAGENS DE AMEDEO MALAGUTTI
(TRADUÇÃO DE CARMEN DE ANDRADE)